

REVISTA abinee

Associação Brasileira da
Indústria Elétrica e Eletrônica

Ano XIX - Nº 88 - dezembro/2016



Não deixará saudades

A hora e a vez do *stakeholder*



Usar ferramentas que possibilitem reconhecer valores socioambientais e contabilizar com máxima precisão os resultados.



editorial

Sem indústria forte não há recuperação
PÁGINA 4



entrevista

Ministro Marcos Pereira
“A desburocratização do Estado é fundamental”
PÁGINA 6

especial

Retrospectiva 2016
PÁGINA 10



painel OMC

Desafio à política industrial brasileira
PÁGINA 26

balanço

O ano não deixará saudades
PÁGINA 30



congresso em foco

Radar Legislativo Abinee
PÁGINA 39

celular pirata

Abinee promove campanha
“Celular Pirata Não”
PÁGINA 40



convênio Abinee-Apex

Empresas participam de missão empresarial à Colômbia
PÁGINA 42



DEZEMBRO DE 2016
NÚMERO 88

AS CORRESPONDÊNCIAS PARA A REVISTA DEVEM SER ENCAMINHADAS À REDAÇÃO VIA CORREIO OU E-MAIL. AO EDITOR É RESERVADO O DIREITO DE PUBLICAÇÃO DE PARTE OU ÍNTEGRA DAS MENSAGENS. É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO DOS TEXTOS PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE OU AUTORIA. AS OPINIÕES EXPRESSAS E MATÉRIAS PUBLICADAS NA COLUNA DAS ASSOCIADAS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Publicação bimestral do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo - Sinaees-SP e da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Abinee

CONSELHO EDITORIAL

IRINEU GOVÊA
HUMBERTO BARBATO
ANDERSON JORGE DE SOUZA FILHO

EDITOR

CARLA FRANCO - MTB 21.797
CARLA@ABINEE.ORG.BR

REDAÇÃO

JEAN CARLO MARTINS - MTB 48.950

PUBLICIDADE

CÁSSIA BARALDI
CASSIA@ABINEE.ORG.BR

FOTOS

ARQUIVO ABINEE

REVISÃO

ROSÂNGELA DARIVA

PRODUÇÃO GRÁFICA

MORGANTI PUBLICIDADE - WWW.MORGANTI.COM.BR

IMPRESSÃO E CTP

DUOGRAF

TIRAGEM

5.000 EXEMPLARES



AV. PAULISTA, 1313 - 7º ANDAR - 01311-923

PABX: 55 11 2175.0000 - FAX: 55 11 2175.0090

WWW.SINAEEES-SP.ORG.BR | WWW.ABINEE.ORG.BR

Sem indústria forte

O setor eletroeletrônico navegou mais um ano em águas intranquilas. Nunca, antes de 2016, ficou tão nítido o quanto a política pode contaminar negativamente a economia. Metade do ano foi tomada por discussões em torno do impeachment da presidente Dilma Rousseff e sua aprovação, e dos inúmeros episódios de escândalos e corrupção. Enquanto isso, o desempenho econômico permaneceu bastante retraído, repetindo o que já se observou no ano anterior.

Após a posse do presidente Michel Temer, alguma esperança surgiu, alimentada pela possibilidade da implementação das reformas que conduziram o Brasil a uma retomada. Essa expectativa, porém, já começa a minguar, diante da falta de agilidade nas tomadas de decisão por parte do Executivo.

Desde o primeiro momento, em um movimento proativo e propositivo, a indústria buscou uma interlocução com o novo governo. Tendo a CNI à frente desse processo, com seu papel catalisador, o setor empresarial apresentou uma agenda positiva visando a promover o aumento da produtividade e da competitividade da economia.

A **Abinee** fez sua parte, tratando dos temas do setor eletroeletrônico e defendendo, em diversas oportunidades, a necessidade da implementação de uma política industrial que busque a fronteira tecnológica e a inserção de cadeias globais de valor como o caminho para o País promover um salto de desenvolvimento.

Essa aspiração ganha um desafio redobrado em função da condenação do Brasil no Painel aberto pela União Europeia e Japão na OMC, que questiona, entre outras, a legitimidade da Política de Informática, do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semiconduto-

res - PADIS e do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Equipamentos para TV Digital - PADTV.

Para dimensionar a importância desses programas, o faturamento das empresas com produtos incentivados pela Lei de Informática totalizou, de 2006 a 2014, R\$ 266 bilhões, segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Ao final de 2014, o total de trabalhadores nessas empresas, sem contar os indiretos, era de 131 mil. Destes, 29% com nível superior.

As obrigações de aplicação em pesquisa e desenvolvimento atingiram R\$ 8,3 bilhões no período. O setor privado brasileiro, especialmente o industrial dedicado à fabricação de TICs, responde por cerca de 80% dos investimentos em P,D&I; as três esferas do governo e a academia, juntos, respondem pelos restantes 20%.

A decisão da OMC acende um sinal de alerta e demanda inteligência na elaboração de políticas públicas, além de ações que consigam corrigir distorções internas que afetam a competitividade.

Nesse sentido, o câmbio é o exemplo mais representativo. Em recente trabalho, o economista Celso Martone conclui que a taxa de câmbio ideal - apenas para manter a paridade do poder de competitividade - deveria estar em torno de R\$ 4,20 por dólar.

Ou seja, qualquer avanço na inserção brasileira nas cadeias globais de valor deve levar em conta esse desequilíbrio que - nunca é demais lembrar - está corroendo o parque industrial brasileiro construído ao longo de décadas.

Também internamente o Brasil precisa desmistificar alguns aspectos relacionados ao modelo de apoio ao setor industrial, como forma de aproveitar suas necessidades de investimento em infraestrutura.

não há recuperação



Um estudo produzido recentemente pela McKinsey & Company conclui que o País poderia criar 1,3 milhão de empregos diretos e indiretos se aumentasse os recursos para infraestrutura em 1 ponto percentual do PIB ao ano até 2030. O trabalho identificou que o Brasil tem um déficit de 0,7% em investimentos nessa área. No período compreendido entre 2008 a e 2013, o gasto real em infraestrutura foi de apenas 2,5% do PIB brasileiro.

Entretanto, para que este potencial seja plenamente aproveitado e atue como uma alavanca para a indústria, o governo deve agir em conjunto com o setor privado, não como o principal agente investidor – uma vez que a situação das contas públicas não o permite -, mas como um indutor de todo o processo.

O Brasil deve seguir o exemplo de vários países que utilizaram o poder de compra de Estado para fortalecer suas economias nacionais e gerar emprego e renda em seus territórios.

Desde 1933, os EUA utilizam o Buy American Act, renovado em 2009 pelo American Recovery and Reinvestment Act, e que deve ser potencializado pelo novo governo. Estes mecanismos determinam que órgãos públicos americanos adquiram produtos que tenham percentuais de conteúdo nacional pré-estabelecidos.

Se a principal nação capitalista e liberal possui programas de apoio deste tipo, por que o Brasil não pode ter sua própria política de apoio à produção doméstica?

Sem prejuízo ao livre mercado, é preciso, sim, a criação de um núcleo de governo, concentrador do poder decisório, que coordene e controle esse processo, estabeleça critérios de utilização do poder de compra do Estado, determine incentivos, implemente ações e meça resultados.

É mandatória também a correção de distorções acarretadas por editais de concessão, particularmente no setor elétrico, a fim de evitar episódios traumáticos, a exemplo do que ocorreu com a empresa Abengoa, cujas dificuldades financeiras comprometeram toda a cadeia produtiva. A Aneel deve rever seus editais de concessão para não expor a riscos projetos críticos à segurança energética do País.

Os desafios para a retomada do desenvolvimento são imensos e se estendem desde a questão fiscal às medidas de ajustes necessárias, passando por aspectos macroeconômicos e conjunturais. O fato é que vislumbramos caminhos para sair deste mar turbulento. Mas a solução deve ser rápida.

O que precisamos é de coragem, poder decisório e da plena convicção de que, sem um setor industrial forte e competitivo, nada disso será possível.

“A desburocratização do Estado é fundamental”

*Encaminhar as reformas estruturais e promover uma mudança de paradigma no governo são fatores essenciais para que as empresas brasileiras sejam mais competitivas. Em entrevista à **Revista Abinee**, o Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, afirma que o cenário atual impõe grandes desafios, mas também traz oportunidades*

Na visão do MDIC, como equilibrar a necessidade de o País de promover medidas para equacionar as contas públicas e a urgência de providências para a retomada do crescimento?

Este é um dos maiores desafios do governo federal. É como se tivéssemos que consertar um carro extremamente complexo sem que ele pudesse parar. E para que a máquina pública continue funcionando nas próximas décadas, nossa primeira grande missão é aprovar o teto de gastos públicos. A aprovação da PEC 55 é este começo. A limitação dos gastos será sentida em todo o governo, embora o MDIC seja um ministério enxuto. Mas esta é uma medida fundamental para o controle das contas públicas, de forma que precisaremos nos adequar.

Recentemente, o senhor fez um alerta veemente sobre a urgência das reformas. Quais devem ser priorizadas e quais seus objetivos principais?

Eu costumo dizer que o MDIC é a casa do setor produtivo brasileiro. Recebo quase que diariamente empresários de vários setores e regiões e temos discutido de forma bastante franca sobre os gargalos do País e onde

*Se o Estado
burocratiza
demais a vida do
empreendedor,
certos benefícios
acabam por tentar
compensar esse
peso todo.*

queremos chegar. Entendo que a desburocratização do Estado é fundamental para que as empresas brasileiras sejam mais competitivas e, portanto, mais produtivas. Empresas mais produtivas geram mais empregos. Esta é uma mudança de paradigma que deve envolver o governo como um todo. Sabe-se que, para que essa estratégia seja bem-sucedida, é preciso combiná-la com reformas estruturais, como, por exemplo, nas áreas tributária e trabalhista. Além disso, é preciso avançar em infraestrutura, logística e eliminação da burocracia no comércio exterior, que impõem custos à nossa competitividade.

Que medidas devem ser adotadas para a desburocratização do Estado com o objetivo de melhorar o ambiente de negócios e a competitividade das empresas brasileiras?

Vou dar alguns exemplos: uma das demandas do setor de varejo é a aprovação do trabalho intermitente. Outra é a unificação do PIS/Cofins. Há também a revisão do cálculo do RAT/FAP, que encarece demais o custo do funcionário. São medidas que não estão na alçada do MDIC, mas que fazemos a interlocução junto aos órgãos competentes, inclusive com o Congresso Nacional. Não há fórmula mágica. Se o Estado burocratiza demais a vida do empreendedor, certos benefícios acabam por tentar compensar esse peso todo. Com a desburocratização permanente, daremos condições para que as empresas consigam investir e competir internacionalmente. E então cada vez menos lançaremos mão de subsídios. É o que eu acredito e defendo.

De que forma o Ministério tem trabalhado para estimular as exportações industriais, principalmente, de alto valor agregado?

Tendo em vista a atual conjuntura econômica brasileira, há crescente expectativa sobre a contribuição do comércio exterior para a retomada do crescimento econômico.



Com o arrefecimento da demanda interna, o mercado externo mostra-se como alternativa para geração de emprego e renda. Mas alguns dados amplamente divulgados sobre a produtividade mostram que essa variável está praticamente estagnada no País desde a década de 60. Para que o Brasil possa de fato competir no comércio global e se integrar nas Cadeias Globais de Valor é imperioso atacar esse problema. É hora de o Brasil entrar de vez na discussão da "indústria 4.0", ou "manufatura avançada". Desenvolver tecnologias e aperfeiçoar nosso parque fabril. Lançamos recentemente, no âmbito da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), vinculada ao MDIC, o programa "Conexão Startup Indústria". A iniciativa busca trazer as startups para encontrar soluções para a indústria brasileira e elevar o patamar aos padrões internacionais. Isso representará um grande ganho. No âmbito doméstico, temos tido bons resultados com o Programa Brasil Mais Produtivo que auxilia, de maneira pragmática, a indústria nacional nessa trajetória. Até agora, os resultados obtidos com as 153 empresas que



APLICATIVO

abinee

Para Tablets e Celulares

**As informações sobre o setor
eletroeletrônico ao alcance da sua mão!!!**

Notícias | Dados Estatísticos | Agenda de Eventos e Muito Mais!

SISTEMAS ANDROID e IOS

Procure 'Abinee' na Play Store ou Apple Store e baixe o Aplicativo gratuitamente

tiveram os primeiros atendimentos concluídos são muito positivos. Nessas empresas, alcançou-se um aumento médio de 56,5% da produtividade nos processos atendidos. Concluída esta etapa, o Ministério investirá na realização de atendimentos pilotos em 48 empresas, na área de Eficiência Energética. Também em parceria com SENAI/CNI, serão realizados pilotos para expansão do Programa por meio da combinação de ferramentas de Digitalização e Conectividade do processo produtivo. Tudo isso aliado à construção de novos acordos comerciais, como, por exemplo, Mercosul e União Europeia (com negociações em curso), e outros modelos de acordos bilaterais em diversos temas.

A Abinee tem defendido em diversos fóruns a necessidade de o Brasil criar uma política industrial com foco na fronteira. Podemos esperar alguma ação nesse sentido?

Como mencionei, estamos definindo os caminhos a trilhar no cenário atual, que nos impõe grandes desafios, mas que também gera oportunidades para os que estiverem preparados. Para elaborar nossa estratégia para a área de manufatura avançada, o MDIC - em conjunto com o MCTIC - organizou uma força-tarefa composta por parceiros nacionais e estaduais. Entre as ações de curto, médio e longo prazos que foram estabelecidas por esta rede de parceiros, está um importante estudo feito a partir da realização de workshops em sete Estados do País durante o ano de 2016 com a presença de centenas de especialistas em inovação na indústria, oriundos da academia, de empresas, institutos de pesquisa e do governo. A partir deste diagnóstico, estamos definindo quais são nossos grandes desafios e oportunidades em áreas sensíveis e estratégicas. Estamos trabalhando para termos em 2017 uma política brasileira para a manufatura avançada.



É hora de o Brasil entrar de vez na discussão da "indústria 4.0", ou "manufatura avançada". Desenvolver tecnologias e aperfeiçoar nosso parque fabril.



Depois de um período de profunda crise política que culminou na mudança de governo, abrem-se novas e favoráveis expectativas para os rumos do País. Não estamos, entretanto, navegando em águas tranquilas. Há pouco tempo e muito a ser feito para a retomada do crescimento da atividade econômica.

E para isso, o presidente Michel Temer enfrenta vultosos desafios, entre eles a necessidade de promover as reformas de forma célere e sem aumento dos impostos, pois a sociedade brasileira não tem mais fôlego nem condições de absorver novos aumentos. É como quando há necessidade de se ajustar o orçamento de nossas próprias casas: se as receitas diminuem, cortamos os gastos domésticos.

Entre as reformas a serem priorizadas pelo governo estão a PEC 241 do teto de gastos públicos, a reforma da Previdência, prioritária; e também as reformas política, administrativa, trabalhista, a do Judiciário e a tributária. Esta última só será possível caso atinja os Estados, pois deverá incorporar o ICMS, com a mudança para o destino. Não devemos esquecer da necessidade de que todo o sistema tributário brasileiro seja simplificado para obtermos ganhos de custos.

Sabemos que teremos um ano difícil pela frente, mas devemos trabalhar duro e com otimismo, sem desanimar, a fim de reverter a curva descendente e voltarmos a crescer.



Irineu Govêa – presidente do Conselho Administrativo da **Abinee**



Diálogo constante com o novo governo



Desde o momento em que o novo governo tomou posse - ainda em caráter interino e, depois, de forma oficial, a **Abinee** manteve uma série de encontros com os representantes do Executivo.

No início de junho, o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, integrou a comitiva de empresários em reunião com o presidente Michel Temer, no Palácio do Planalto.

O encontro, organizado pelo presidente da Fiesp, Paulo Skaf, contou com a participação de aproximadamente 200 lideranças empresariais.

Na ocasião, os empresários ressaltaram que estão unidos com o objetivo de contribuir para a volta do crescimento do País. Estiveram presentes também o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles; o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha; o secretário-executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Moreira Franco, e o ministro da Indústria, Comércio e Serviços, Marcos Pereira.



REUNIÕES COM EQUIPE MINISTERIAL

Ainda no mês de junho, a diretoria da **Abinee** reuniu-se com os ministros da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Gilberto Kassab, e o de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, em Brasília. No primeiro encontro, Barbato, e o presidente do Conselho de Administração da entidade, Irineu Govêa, trataram de temas como

o andamento do painel da OMC aberto pela União Europeia contra a Lei de Informática; os atrasos na análise dos Relatórios de Prestação de Contas dos Investimentos em P&D e suas consequências para as empresas; a proposta para o reinvestimento de recursos de P&D que tenham sido objeto de glosas.

No setor de telecomunicações os temas abordados foram: a proposta para extensão do prazo e vigência do REPNBL; a Lei das Antenas; a utilização dos fundos seto-



riais de telecomunicações aos fins para os quais foram criados, e a revisão da LGT. Também participaram os novos secretários Álvaro Prata, André Borges e Maximiliano Martinhão.

Com o ministro de Minas e Energia, o principal assunto da pauta foi a recuperação judicial do Grupo Abengoa. O presidente executivo da **Abinee** esteve acompanhado de empresários do setor e expôs as eventuais implicações nas concessões de transmissão de energia elétrica para as indústrias fornecedoras a partir do problema financeiro do grupo espanhol.

Sobre este caso, Barbato manteve também audiências com o ministro Marcos Pereira; com representantes da Aneel e também do Departamento de Investimentos e Complexos Tecnológicos do MDIC.

MDIC

A maior interlocução até o momento com representantes do novo governo é com Marcos Pereira, que tem recebido à Associação em diversas ocasiões.

Em setembro, membros da diretoria reuniram-se com o ministro em São Paulo. Na audiência, realizada a pedido da **Abinee**, foram tratados os principais temas de interesse do setor eletroeletrônico.

Entre os assuntos estiveram o andamento do Painel da OMC aberto pela União Europeia e Japão contra o Brasil; o caso Abengoa e investimentos estrangeiros no setor elétrico; a inclusão dos sistemas de iluminação à LED na Lei de informática; os investimentos em P&D; a utilização do PPB para enquadramento no Reintegra; políticas de eficiência energética; incentivo a Startups; e o acordo de convergência regulatória entre EUA e Brasil.



O ministro afirmou que todas as demandas seriam encaminhadas internamente no MDIC. Ele destacou que buscará soluções céleres para temas ligados diretamente à pasta e que acompanhará pessoalmente aqueles que dependem de outros ministérios. Pereira comprometeu-se a realizar novos encontros com representantes da **Abinee** para o acompanhamento dos pleitos.



Conectar energias renováveis à rede?

As energias solar e eólica são abundantes em áreas remotas, como montanhas, desertos e oceanos. A liderança da ABB em tecnologias de energia e automação permite que a energia renovável alcance milhões de pessoas por meio da integração das redes elétricas, algumas vezes, por longas distâncias. Nosso objetivo é tornar as redes de energia mais inteligentes, ajudando a proteger o meio ambiente e a amenizar as mudanças climáticas. www.abb.com.br

Naturalmente.

CONVERSA COM SERRA SOBRE PAINEL DA OMC

Já com o ministro de Relações Exteriores, José Serra, o tema tratado foi o andamento do Painel na OMC proposto pela União Europeia e pelo Japão contra incentivos da Lei de Informática.

De acordo com Barbato, o ministro foi receptivo ao tema e demonstrou preocupação, pois o foco da ação no fórum multilateral afeta políticas industriais setoriais praticadas pelo Brasil. Devido à complexidade e importância do assunto,

Participaram da reunião o presidente do Conselho, Irineu Góvêa; o diretor da Área de Relações Internacionais, embaixador Rubens Barbosa; e a advogada Ana Teresa de Souza Lobo Caetano, do escritório Veirano, assessoria jurídica contratada para acompanhamento do caso e para dar suporte à defesa por parte do Itamaraty.



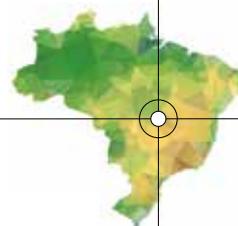
Fórum Nacional da Indústria

A **Abinee** também marcou presença na comitiva do Fórum Nacional da Indústria, liderada pelo presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, que apresentou ao ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, um conjunto de 119 propostas para a competitividade, com impacto fiscal nulo e que visam à redução da burocracia e à melhoria dos marcos regulatórios.

Também foram levadas ao ministro cinco propostas emergenciais, consideradas pelos empresários como fundamentais para enfrentar o momento econômico crítico que tem a indústria como um dos segmentos mais afetados.

Entre as demandas estão a revisão do programa de refinanciamento de débitos fiscais (REFIS), a ampliação do prazo de recolhimentos de tributos, melhoria das condições de acesso ao crédito de curto prazo às empresas e ajuste da alíquota do Reintegra.

AGENDA PARA O
BRASIL
SAIR DA CRISE
2016-2018



CNI



Eficiência energética para toda a vida

aperam
made for life

Trilhar novos caminhos, avançar, surpreender. Características que marcam a atuação da Aperam em sua busca pelo novo, sempre mantendo como referência a qualidade e a satisfação de seus clientes. O GoCore representa esse compromisso da Empresa. O aço elétrico de grão superior orientado (HGO) destaca-se por sua eficiência na condução de energia. Ele resulta em transformadores capazes de reduzir o consumo de eletricidade, algo fundamental quando se está em jogo a sustentabilidade e preservação dos recursos naturais. O GoCore insere a Aperam e o Brasil no seleto grupo de países que produzem o HGO, aço de maior permeabilidade para alta eficiência energética. Não estamos falando apenas de qualidade e inovação. Estamos falando de responsabilidade com o meio ambiente e respeito às futuras gerações.

go core
Green Performance

Entre em contato:
marketing@aperam.com

Eventos

O ano de 2016 foi marcado por eventos que tiveram como foco principal a questão econômica, com o debate de temas como o ajuste fiscal e medidas para a recuperação da atividade industrial. Meio ambiente e sustentabilidade também ocuparam a agenda de eventos com participação da **Abinee**, assim como inovação e eficiência energética.

No mês de setembro, a **Abinee** realizou, em parceria com a FocoFiscal, o II Fórum Grandes Questões Tributárias da Indústria. No evento, que contou com as palestras do ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega e do ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel, foi debatido o grave desequilíbrio das contas públicas, que colocou o Brasil na rota da insolvência fiscal.



Maílson da Nóbrega afirmou que, caso o problema não seja revertido, a dívida bruta, hoje perto de 70% do PIB, poderá alcançar, em 2018, 80%, nível considerado crítico. Segundo ele, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do teto dos gastos públicos e a Reforma da Previdência devem ser prioridades. Já Maciel considerou prioridade o déficit previdenciário, que deve atingir R\$ 149 bilhões em 2016. Ele defendeu também a simplificação tributária. O II Fórum Grandes Questões Tributárias da Indústria contou com a apresentação do advogado e professor, Luiz Roberto Peroba, e do economista Celso Luiz Martone.

PLENÁRIAS

As Reuniões Plenárias da **Abinee** realizadas neste ano também deram destaque à importância dos pleitos da indústria encaminhados ao novo governo e às propostas para a retomada do crescimento econômico. Em junho, a Plenária teve a apresentação do presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, que fez uma breve





retrospectiva das últimas crises econômicas, lembrando que a participação da indústria de transformação no PIB passou de 26% para 9% nos últimos anos, e defendendo medidas para a retomada do papel da força produtiva na economia.

Na opinião do presidente da CNI, os países que estão em situação econômica mais próspera foram os que valorizaram o setor industrial. "O mundo inteiro enfrenta problemas econômicos, mas os países com economias mais sólidas são os que tomaram a decisão

de investir em suas indústrias, como a Alemanha", afirmou.

Em outubro, a Reunião Plenária contou com o gerente-executivo da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, que apresentou um estudo sobre spread bancário e seu reflexo na indústria.

Com uma das maiores taxas de juros do mundo e elevados spreads bancários, o Brasil tem sérios entraves para o financiamento do setor produtivo.

Em seu diagnóstico, além da própria taxa de juros e das condições macroeconômicas, ele elencou a inadimplência, a despesa administrativa dos bancos e os impostos diretos como responsáveis pelo alto custo do capital.

Além das Plenárias, a **Abinee** passou a realizar, a partir de setembro, reuniões periódicas sobre conjuntura econômica e seus reflexos no setor eletroeletrônico, com a participação do economista Celso Luiz Martone e convidados.



INOVAÇÃO

O presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, defendeu, durante o 28º Fórum Nacional INAE (Instituto Nacional de Altos Estudos), realizado no BNDES, no Rio de Janeiro, a adoção de uma política industrial que incentive "os setores dinâmicos", de modo a permitir a ampliação dos investimentos em inovação. "A indústria que queremos deve manter-se atualizada para garantir seu lugar na fronteira tecnológica", afirmou.

Para abordar as possibilidades de utilização dos incentivos à inovação contidos na Lei do

Bem (11.196/05) por parte das empresas, o IPD Eletron, instituto de apoio à inovação da **Abinee**, promoveu em setembro a palestra "Incentivos à Inovação Tecnológica na Lei do Bem", ministrada pelo professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Aristeu Gomes Tininis, que ocupou a coordenação de Incentivos ao Desenvolvimento Tecnológico, junto à SETEC/MCTIC, responsável pela avaliação dos projetos submetidos.

RIO OIL & GAS

Em outubro, a **Abinee** esteve presente na Rio Oil & Gas 2016, no Rio de Janeiro. Além de um estande da associação, que representa cerca de 120 empresas ligadas à cadeia de petróleo e gás, as indústrias associadas à entidade também apresentaram suas soluções e equipamentos.

Empresas como ABB, Coester, Dow Corning, GE, General Cable, Globalstar, Hobeco, Honeywell, Siemens, Schneider e Yokogawa demonstraram o potencial e capacidade tecnológica dos fornecedores instalados no País para atender às demandas do segmento, e que podem contribuir para a agregação de conteúdo local.

SUSTENTABILIDADE

A **Abinee** também teve importante atuação na área de Sustentabilidade. No mês de agosto, a Associação participou pela primeira vez da Virada Sustentável. O diretor da Área de Sustentabilidade da **Abinee**, João Carlos Redondo, proferiu palestra no evento Economia Circular, realizado na FEA-USP, em São Paulo.

A proximidade da assinatura do Acordo Setorial de Logística Reversa de produtos eletroeletrônicos e a necessidade de conscientização do consumidor sobre o processo de descarte foram as principais mensagens do diretor.

No mesmo dia, a **Abinee** e a Green Eletron, gestora de logística reversa de produtos eletroeletrônicos, sediaram o seminário "A Crise e as Ações das Áreas de Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Ambiental das Empresas", organizado pela Abraps.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Com o objetivo de difundir a utilização dos motores elétricos da linha premium, a Eletróbrás, em parceria com a **Abinee** e a International Cooper Association Brazil (ICA/Pro-cobre), promoveu em junho, na Fiesp, um workshop para debater os ganhos decorrentes da aplicação desses equipamentos para o aumento da competitividade na atividade industrial.

O diretor da área de Equipamentos Industriais da **Abinee**, Antonio Cesar da Silva, apresentou a visão da entidade sobre o tema, destacando que os motores elétricos de maior eficiência hoje no País são os premium, que oferecem melhor custo-benefício para os usuários.

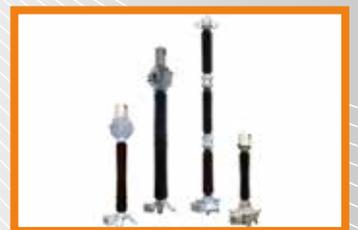


Excelência mundial em Transformadores para Instrumentos

Presente no fornecimento de equipamentos para indústrias e empresas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, a **BALTEAU** oferece uma completa e robusta família de transformadores para instrumentos de baixa, média e alta tensão, nas classes de 0,6 a 550 KV. Também Conjuntos de Medição ou Sistemas de Medição Encapsulados a seco de 0,6 a 36,2kV.

Entre os principais fabricantes no mundo, exporta para os cinco continentes e atende às mais exigentes normas internacionais.

BALTEAU, uma empresa genuinamente brasileira, com orgulho de contribuir para o crescimento do País.



www.balteau.com.br

ITAUBÁ - MG

+ 55 35 3629-5500



31ª MECÂNICA

A **Abinee** esteve presente na abertura da 31ª Feira Internacional da Mecânica realizada em maio, em São Paulo. Na ocasião, André Saraiva, vice-presidente do Sinaees-SP, representou a entidade, que foi homenageada durante o evento. A Mecânica trouxe inovações e oportunidades para todos os segmentos industriais com a maior variedade de máquinas e equipamentos voltados para a elaboração de projetos, produção, controle de qualidade e movimentação de carga.

SEGURANÇA ELETRÔNICA

O mercado de segurança eletrônica - um dos que mais crescem no País, independente do atual cenário econômico - foi tema da ISC Brasil (11ª Feira e Conferência Internacional de Segurança), realizada no Expo Center Norte, em São Paulo, no mês de março.

Durante o evento, que teve o apoio da **Abinee**, 150 marcas nacionais e internacionais apresentaram lançamentos com soluções integradas, equipamentos e serviços para todas as necessidades de segurança, atendendo diversos segmentos da economia.

MERCADOS ILÍCITOS

O vice-presidente da **Abinee** e diretor da área de Informática, Hugo Valério, apresentou em julho, no lançamento do Observatório de Mercados Ilícitos, realizado pela Fiesp, a contribuição do Programa de Inclusão Digital, estabelecido pela Lei do Bem, para a redução do mercado cinza na área de informática.





Electro-Electronic
BRASIL
TECNOLOGIA PARA O MUNDO

Projetos e ações

PROGRAMA ELECTRO-ELECTRONIC BRASIL

A **Abinee** e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) firmaram em 2016 um convênio entre as duas entidades para a criação do Programa Electro-Electronic Brasil, com o objetivo de promover o comércio externo do setor eletroeletrônico.

A iniciativa já contou com duas missões internacionais para a América Latina: México e Colômbia (ver matéria na página 42). A parceria também contou com um Projeto Comprador, que reuniu empresas da África do Sul, Argentina, Colômbia e Moçambique para uma rodada de negócios no Brasil e para conhecer a estrutura produtiva das indústrias brasileiras, fomentando oportunidades de negócios.

Para o próximo ano, já estão programadas diversas ações de promoção comercial (participação em feiras, missões, rodadas de negócios, estudos de mercados, projeto comprador) nos Estados Unidos, México, Colômbia, Peru, Chile, África do Sul e mais dois mercados a definir.

O Programa Electro-Electronic Brasil já conta com 42 empresas participantes, que abrangem as áreas de automação industrial, componentes elétricos e eletrônicos, telecomunicações, material elétrico de instalação, equipamentos industriais, informática, segurança eletrônica e geração, transmissão e distribuição de energia (GTD).

LIMINAR LEI DO BEM

No mês de março, a **Abinee** conseguiu junto ao Tribunal Regional Federal (TRF) liminar para suspender os efeitos tanto da MP 690 quanto da sua Lei de Conversão, nº 13.241/2015, garantindo a isenção de PIS/Cofins da Lei do Bem, para a venda de produtos de inclusão digital - smartphones, PCs, tablets e modems.

A ação está fundamentada na tese de que a revogação ocorrida por força da MP 690 foi feita de forma ilegítima, uma vez que o benefício da alíquota zero tinha prazo para acabar (31 de dezembro de 2018), e, de acordo com o regramento jurídico brasileiro, benefício fiscal concedido a prazo certo não pode ser revogado.

Em agosto, a ministra Laurita Vaz, no exercício da presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), manteve a liminar obtida pela **Abinee**, diante de pedido de suspensão feito pela Fazenda Nacional. Com a decisão, está autorizada a aplicação da alíquota zero nas



vendas de produtos das empresas associadas ao consumidor final, realizadas diretamente ou pelo varejo, de acordo com o entendimento da **Abinee**.



GREEN ELETRON

Onze grandes empresas do setor eletroeletrônico já integram o quadro social da Green Eletron, gestora para Logística Reversa de Produtos Eletroeletrônicos, criada pela **Abinee**, no primeiro semestre. A nova entidade nasce para atender às obrigações previstas na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e no Acordo Setorial, a ser assinado, e que vai estabelecer metas de recolhimento e destinação dos produtos descartados.

A atuação da entidade abrange todos os produtos e subprodutos eletroeletrônicos que se encontram descartados nos pontos de coleta após o uso pelos consumidores. Sua responsabilidade, porém, não contempla, de maneira direta, o manejo, destinação e disposição final ambientalmente adequada desses resíduos, que serão feitos por empresas contratadas. João Carlos Redondo, diretor da área de Sustentabilidade da **Abinee**, afirma que o papel da entidade não será apenas o de uma prestadora de serviço de Logística Reversa. O site da gestora já está disponível www.greeneletron.org.br

COMISSÃO IOT

A **Abinee** criou em junho a Comissão de Internet das Coisas, com caráter Multissetorial, que reúne indústrias associadas de diversos segmentos representados pela entidade. São empresas das áreas de Informática, Automação, Telecomunicações, Equipamentos para Geração Transmissão e Distribuição (GTD) e Componentes que já estão atuando neste mercado por meio de novas tecnologias e inovações. “O objetivo é tornar esse fórum uma referência para as discussões sobre IoT”, afirma Francisco Soares, coordenador da Comissão, que já está em plena atividade.

INDÚSTRIA.
ESSENCIAL ➤➤
PARA O PAÍS

MELHORAR A
INFRAESTRUTURA.
ESSENCIAL PARA
A INDÚSTRIA.



Consolidar iniciativas que atraíam a participação do setor privado para a área de infraestrutura, principalmente energia, transporte e saneamento são caminhos defendidos pela Confederação Nacional da Indústria para a retomada do crescimento. Essas iniciativas são essenciais para tornar a indústria mais forte e produtiva, gerar mais empregos, movimentar a economia e fazer o Brasil inteiro ganhar.

ACESSE **CNI.ORG.BR**, CONHEÇA A AGENDA PARA O BRASIL SAIR DA CRISE E TODAS AS INICIATIVAS DA INDÚSTRIA.

f /cnibrasil t /CNI_br y /cniweb i /cnibr



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Com o objetivo de contribuir para a criação de um ambiente favorável para o desenvolvimento deste mercado no País, já foram promovidas reuniões com representantes do governo, como o diretor de Indústria, Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), José Gontijo.

Os representantes da Comissão também estão participando ativamente das discussões sobre o Plano Nacional de Internet das Coisas (IoT) em elaboração pelo governo. A expectativa é de que uma consulta pública saia em março de 2017 e que um plano de ação, com base em estudo do BNDES e na consulta, seja entregue finalmente em agosto do próximo ano.



CASO ABENGOA

No último dia 18 de novembro, o presidente Michel Temer sancionou a Lei 13.360/2016, que converte a Medida Provisória 735/2016, com veto a 17 trechos, entre eles o artigo 12, que possibilitaria ao poder concedente realizar nova licitação em projetos do setor elétrico, considerando o andamento da obra. O mecanismo, incluído na MP aprovada pelo Congresso, poderia resolver o impasse envolvendo as linhas de transmissão da empresa Abengoa, em recuperação judicial. O veto ao texto teria sido recomendado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Durante o ano, a **Abinee** manteve diversas reuniões com os ministros Fernando Coelho (MME), Marcos Pereira (MDIC), e com Romeu Donizete Rufino, Diretor-Geral da ANEEL, além de representantes desses dos ministérios para tratar da paralisação dos contratos de Concessão do grupo Abengoa e seus desdobramentos para a Indústria Brasileira.

Após a decisão tomada pelo governo, a **Abinee** manifestou à imprensa seu repúdio. “O novo governo continua reproduzindo a prática do anterior de desprezar sumariamente o que é negociado e discutido com a sociedade”, afirmou o presidente Humberto Barbato.

A **Abinee** continuará buscando uma solução para o caso, como forma de evitar eventuais prejuízos para as empresas fornecedoras. Somente em equipamentos fornecidos para os projetos envolvendo a Abengoa, as empresas do setor são responsáveis por negócios de até R\$ 1 bilhão. Estas encomendas chegam a representar até 70% da capacidade produtiva das indústrias em um ano.

Desafio à política industrial brasileira

A Organização Mundial do Comércio (OMC) condenou o Brasil na consulta solicitada por União Europeia e Japão a respeito de regimes tributários e da política industrial executados nos últimos anos. A decisão, ainda não publicada oficialmente até o fechamento desta edição, exige que incentivos fiscais, como a redução de IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados), entre outras, sejam abandonados. O governo brasileiro poderá entrar com recurso. Com a apelação, a decisão final será anunciada no segundo semestre de 2017. Até lá, permanece em vigor o regime atual. A derrota é considerada um dos maiores golpes sofridos pelo País na OMC no tocante à política industrial.

Para o embaixador Rubens Barbosa, diretor da área de Relações Internacionais da **Abinee** e consultor para o tema, a decisão demanda uma revisão completa e urgente dos mecanismos de apoio à indústria. “A definição de uma verdadeira política industrial, com metas a serem cumpridas, deveria acompanhar pari passu a discussão das reformas microeconômicas, com o objetivo de reinserir o Brasil nos fluxos dinâmicos do comércio e das cadeias de alto valor agregado”, afirma.

“O Brasil não pode ficar sem uma política industrial para TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), por ser um setor estratégico para o País”, sustenta o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato.

O embaixador acrescenta que o desfecho desfavorável ao Brasil na OMC coloca em risco a atividade de empresas de TICs, nacionais e estrangeiras, estabelecidas no País. “Além do fechamento de milhares de

postos de trabalho e da redução da importação de insumos nessa área, devemos ter reduções importantes dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento, dificultando ainda mais a inserção do Brasil nas cadeias globais de valor do setor de TICs”, observa.

Leia a seguir o histórico do caso, preparado pelo embaixador Rubens Barbosa.

A União Europeia e o Japão solicitaram no final de 2013 e em 2015, respectivamente, consultas ao Brasil na Organização Mundial de Comércio (OMC) a respeito de regimes tributários e da política industrial executada nos últimos anos. Essas medidas foram tomadas no âmbito dos Programas INOVAR-auto, estabelecido em 2012; da Lei de informática existente desde 1991, da Lei de Inclusão Digital, PADIS, PADTV e na Zona Franca de Manaus (no caso europeu) e de dois regimes aplicáveis a empresas exportadoras - RECAP e o Regime estabelecido na Lei 10.637/202 para empresas preponderantemente exportadoras.

Depois de sucessivas consultas, quando o questionamento sobre a Zona Franca de Manaus foi retirado, em outubro de 2014, a União Europeia encaminhou formalmente pedido de abertura de Painel na OMC para os mencionados programas. O painel foi formalmente constituído em dezembro de 2014, e sua composição definida em março de 2016. Em seguida a UE apresentou a primeira petição com questões concretas questionando as políticas que considerou discriminatórias e contrárias à legislação da OMC. Posteriormente, em setembro, o



Embaixador Rubens Barbosa

Japão repetiu o questionamento em bases idênticas às apresentadas pela UE e solicitou o estabelecimento de um painel para avaliar os programas brasileiros. Ambos os questionamentos foram examinados em conjunto e representam a maior disputa comercial que o Brasil já enfrentou.

No último dia 1º de setembro, o governo brasileiro apresentou à OMC a defesa ao contencioso no qual a União Europeia (UE) acusa o Brasil de ter projetado sua política industrial com base em medidas que violam regras do comércio internacional, tais como reduções tributárias de impostos indiretos condicionadas à utilização de insumos domésticos, isto é, aplicadas apenas para produtos nacionais que atendam a critérios mínimos de conteúdo local, na produção de automóveis e equipamentos de telecomunicações, em detrimento de produtos estrangeiros similares.

A defesa brasileira, organizada pela Coordenação-Geral de Contenciosos do Itamaraty, e que contou com apoio de associações industriais, procurou rebater os pontos apresentados pela UE em cada um dos programas, assinalando que as isenções tributárias foram estabelecidas com o objetivo de incentivar a realização de etapas produ-

tivas no Brasil, em linha com os objetivos da OMC de promoção do desenvolvimento econômico de seus membros.

De fato, um ponto comum na defesa brasileira do Inovar-Auto e da Lei de Informática é que as reduções tributárias são concedidas em contrapartida de investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (P,D&I), o que, segundo a visão do Brasil, está de acordo com as regras e objetivos da OMC de promoção do desenvolvimento em bases sustentáveis. O Brasil enfatizou, com propriedade, que as empresas beneficiadas devem investir significativamente em atividades locais visando ao desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicações (TIC) no Brasil para usufruir dos benefícios fiscais.

Com efeito, a Lei de Informática, talvez a mais bem-sucedida e longa política industrial brasileira, é decisiva para o desenvolvimento de um importante ecossistema das TICs no País, que conta com uma ampla gama de empresas, nacionais e estrangeiras, aqui estabelecidas. Atualmente, o Brasil é o quarto maior mercado de TICs do mundo, e empresas, ao aderirem à Lei de Informática, geram empregos, renda, desenvolvimento e capacitação no país.

Em sua defesa, o Brasil pontuou que os programas questionados não são discriminatórios. As empresas europeias estabelecidas no Brasil estão entre as maiores beneficiárias dos programas – tanto do Inovar-Auto, como da Lei de Informática. As atividades das empresas europeias e japonesas estão diretamente relacionadas aos benefícios fiscais recebidos pelo comprometimento duradouro com a política industrial do Brasil.

No caso da Lei de Informática, a balança de comércio do setor de TICs do Brasil tem déficit anual aproximado de US\$ 40 bilhões. Isso decorre da demanda por insumos importados e componentes asiáticos, que são parcela integrante do processo produtivo de agregação de valor no Brasil por parte das empresas beneficiadas pela Lei de Informática.

ATÉ
75.000
PÁGINAS¹ SEM PARAR
**EFICIÊNCIA
INESGOTÁVEL**



WorkForce® Pro WF-R8590



Mais eficiência e produtividade
com menos trocas de
suprimentos

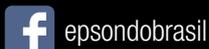


Controle seus gastos
de manutenção



80% menor consumo de
energia que impressoras laser²

epson.com.br



1. Uma bolsa de tinta preta R24X imprime até 75.000 páginas. As bolsas de tinta de cores R24X imprimem em média até 75.000 páginas. O número exato de páginas pode variar. Os rendimentos das bolsas de tinta estão baseados em testes conforme os padrões ISO/IEC 24712 com a metodologia da Epson em modo predeterminado e impressão contínua. Os rendimentos poderiam variar significativamente por motivos que incluem as imagens impressas, as configurações de impressão, a temperatura e a umidade. O rendimento poderia ser menor ao imprimir com pouca frequência ou predominantemente com uma cor de tinta. Todas as cores de tinta são utilizadas para impressão e manutenção da impressora. Parte da tinta das bolsas de tinta inclusas se utiliza para a inicialização da impressora, e fica uma quantidade variável de tinta dentro da bolsa de tinta após ativar o sinal de "substituir bolsa de tinta".

2. A economia de energia é comparada com as impressoras e multifuncionais laser coloridas de maior venda com preços de até \$699 (USD), em Dezembro de 2015, baseada na especificação de voltagem de operação do fabricante. A economia de energia exata irá variar dependendo do uso do produto.

EPSON®
EXCEED YOUR VISION

Trabalho conjunto para ajustar Lei de Informática

O governo pretende atuar em conjunto com a indústria para promover os ajustes necessários na Lei de Informática, diante do relatório final do Painel da OMC, que será conhecido oficialmente em 14 de dezembro e que deve condenar as políticas industriais praticadas pelo Brasil. O recado foi dado pelo Secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (Sepin/MCTIC), Maximiliano Martinhão, em reunião das Áreas de Informática, Telecomunicações e de Dispositivos Móveis de Comunicação da **Abinee**, realizada no dia 30 de novembro. “Tão logo seja tornada pública a decisão, vamos criar um grupo de trabalho para adequar as Leis às demandas da OMC e pensar alternativas”, disse.

Após a divulgação do relatório, o Brasil terá direito, até fevereiro de 2017, à apelação junto ao organismo de arbitragem da OMC. A decisão final deve acontecer em setembro do próximo ano, estabelecendo prazo para implementação dos ajustes. “O prazo é curtíssimo e demandará um trabalho árduo, com foco no resultado que queremos”, afirmou o presidente do Conselho de Administração da **Abinee**, Irineu Govêa. A Associação, que está acompanhando todo o processo da OMC, por meio de um escritório de advocacia contratado, também está criando um grupo de trabalho para tratar do assunto. “Estamos fazendo de tudo para minimizar prejuízos para a indústria

de TICs”, disse o presidente executivo da **Abinee**, Humberto Barbato.

Relatórios e nova estrutura da Sepin



Durante a reunião, Maximiliano Martinhão, que esteve acompanhado pelo diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital da Sepin, José Gontijo, falou sobre a análise dos relatórios demonstrativos da Lei de Informática. Segundo ele, os processos atrasados desde 2006, que estão sendo analisados pelo Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, deverão ser entregues até o final do primeiro semestre de 2017. Dos cerca de 1900 processos, 1400 já foram analisados e 700 entregues à Sepin.

Os processos atrasados desde 2006, que estão sendo analisados pelo Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, deverão ser entregues até o final do primeiro semestre de 2017. Dos cerca de 1900 processos, 1400 já foram analisados e 700 entregues à Sepin.

As empresas associadas da **Abinee** presentes no evento manifestaram suas preocupações sobre os critérios de análise dos relatórios antigos e a possibilidade de glosas. Os representantes do governo afirmaram que realizarão um seminário para demonstrar a metodologia utilizada pela Sepin na apreciação dos relatórios.

O secretário da Sepin também falou sobre a proposta da **Abinee** de reinvestimento de recursos de P&D oriundos de glosas em análise dos Relatórios Demonstrativos e sobre medidas de desburocratização na Lei. Também foi a apresentada a nova estruturação da secretaria e os temas que estão sendo tratados, como a inclusão de luminárias LED na lei de Informática, a política nacional de IoT e o projeto Brasil 5G.

2016

Não deixará saudades

Como já havia ocorrido em 2015, a política voltou a ser protagonista em 2016. Diante de um enredo pontuado por episódios dramáticos, que culminou no *impeachment* da presidente Dilma Rousseff e na ascensão de Michel Temer ao Palácio do Planalto, a economia, e consequentemente a indústria, permaneceu em ritmo claudicante. Fichos de esperança logo foram confrontados com a realidade fria dos números. Em todos os aspectos, 2016 não deixará saudades para os diversos segmentos representados pela **Abinee**.

A indústria elétrica e eletrônica encerra o ano com uma queda nominal de 8% no faturamento. A produção deve registrar decréscimo de 10%. O desempenho é reflexo do conjunto da economia do País.

“Para o bem e para o mal, os números do faturamento e da produção do setor eletroeletrônico são sempre múltiplos do PIB da indústria como um todo”, avalia o diretor do departamento de Economia da **Abinee**, **Celso Luiz Martone**. A previsão do governo é de que a economia



FATURAMENTO
R\$ 131,2 bi
 queda nominal de **8%**
 em relação a 2015

brasileira recue 3,3%. Já a produção da indústria deve cair 3,5%.

Na opinião do economista, o pior da crise já passou, mas é preciso romper a armadilha econômica, configurada pela combinação entre demanda interna retraída e demanda externa pouco dinâmica.

Martone explica que o primeiro caso é fruto da baixa capacidade de investimentos público e privado, além da queda do consumo, diante do desemprego e endividamento das famílias.

Já o mercado externo, que no decorrer do ano era tido como tábua de salvação, foi afetado pela oscilação cambial. “Tamanho volatilidade gera alto grau de incerteza, comprometendo as exportações, que seriam o caminho natural para a recuperação da indústria, uma vez que o mercado interno permanece retraído”.

Baixo investimento

As áreas ligadas ao setor elétrico também se ressentiram das diversas dificuldades fruto da grave situação econômica brasileira.



O segmento de equipamentos industriais vai fechar o ano com queda próximo a 8% em relação ao ano anterior. “Sem dúvida, abaixo da expectativa que tínhamos no final de 2015”, diz o diretor

da **Abinee**, **Antonio Cesar da Silva**.

Segundo ele, este resultado - pior do que o esperado - é reflexo da ausência de recursos em infraestrutura, mineração, óleo e gás, siderurgia e indústria naval. “Podemos dizer que não houve investimento no setor produtivo e isso se reflete diretamen-

te na área de equipamentos industriais”.

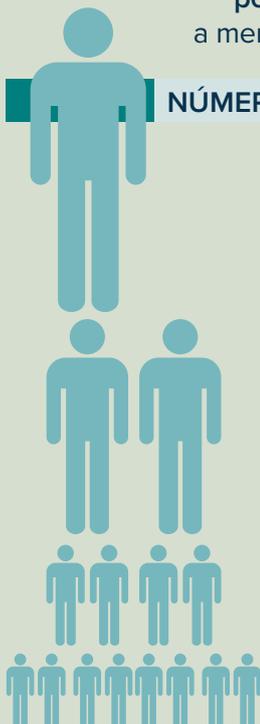
Em Material Elétrico, a situação não é diferente. O faturamento da área de Material Elétrico de Instalação deverá terminar 2016 com uma retração de 7% comparado ao ano anterior. **Antonio Eduardo Souza**, diretor da **Abinee**, as vendas deste segmento vêm sofrendo, principalmente, em função dos impactos da retração do mercado de varejo e da queda de atividade na construção civil. “O varejo tem sido afetado pela alta taxa de desemprego, endividamento excessivo das famílias e dificuldade na obtenção de crédito, em função das altas taxas de juros”.



Por outro lado, prossegue Souza, a construção civil sofre impactos da crise desde 2012 e, ainda este ano, conta com um grande estoque de unidades para ser comercializado. “Isto inibe o lançamento de novos empreendimentos e afeta toda a cadeia de fornecimento deste setor”.

14 mil

postos de trabalho
a menos do que em 2015



NÚMERO DE EMPREGADOS

2010	285
2011	306
2012	308
2013	309
2014	294
2015	248
2016	234

(em mil)

Crescimento tímido em GTD

A única área do setor eletroeletrônico que apresentou crescimento no faturamento este ano – de 3% na comparação com 2015 – foi a de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica (GTD). O desempenho, entretanto, não é considerado motivo para comemoração. Puxado principalmente por encomendas realizadas no primeiro semestre do ano, o aumento nos negócios não se manteve ao longo de 2016.

O diretor da área na **Abinee**, **Newton Duarte**, explica que o segmento foi impactado negativamente





O amanhã pertence aos mais rápidos.

Os vencedores e perdedores serão determinados por quão rápido eles conseguem mover-se do que são agora para o que precisam se tornar.

E em qualquer negócio, a estratégia de TI é agora a estratégia de negócios.

Acelerando mudanças.

Acelerando o crescimento.

Acelerando a segurança.

E hoje, para ajudá-lo a crescer mais rápido, nós criamos uma nova empresa.

Totalmente focada no que deve ser o próximo passo do seu negócio.

Uma verdadeira parceria. Com pessoas colaborativas e tecnologia avançada.

Transformando ideias e impulsionando todos para frente.

Acelerando inovação.

Acelerando transformação.

Acelerando valor.

Porque o próximo capítulo da história da sua empresa está pronto para ser escrito.

A próxima nova indústria está prestes a ser criada.

O próximo avanço que impulsionará o mundo à frente está prestes a ser feito.

E nós estamos aqui para ajudar todos a ir além, mais rápido.

Acelerando o futuro



**Hewlett Packard
Enterprise**

por descontinuidade de projetos, queda no consumo de eletricidade e pelas condições negativas de financiamento.

No segmento de geração, os poucos projetos em andamento ficaram concentrados em hidroelétricas - como a finalização do Rio Madeira, as usinas de Santo Antônio e Jirau, além de Belo Monte - e em usinas eólicas que, segundo Duarte, conta com um importante parque em instalação.

Já em transmissão, a despeito de diversos projetos em andamento, prevaleceu o impacto negativo gerado pela interrupção na construção de linhas de transmissão de Belo Monte em razão da recuperação judicial da empresa espanhola Abengoa.

“São milhares de quilômetros de linhas em alta e extra-alta tensão, em construção ou por se iniciar, que agora estão paralisados, trazendo significativos prejuízos à indústria”, observa.

Além disso, na distribuição, a queda do consumo de eletricidade provocou a sobrecontratação de energia por parte das concessionárias, promovendo também impacto na receita e dificuldades operacionais, somadas a altas perdas comerciais em alguns mercados do País.

Retração no setor de TICs



avalia o diretor da área de Informática da **Abinee, Hugo Valério**.

Embora a Associação tenha obtido na justiça uma liminar para manter os incentivos contidos na Lei do Bem para os



produtos de TIC mais populares, como celulares e computadores pessoais, os efeitos da medida provisória 690 e da Lei de Conversão 13.241/2015 também trouxeram impacto negativo. “Mediante tal conjuntura, os investimentos na área foram reduzidos e, em alguns casos, observamos até desinvestimento e empresas encerrando atividades no País”, afirma.

Apesar das vendas menores que as registradas em 2015, os dispositivos móveis

Rubens Barbosa, diretor da área de relações internacionais

Do ponto de vista do setor produtivo, 2016 foi um ano de grandes incertezas e preocupações pela confluência e autoalimentação de três crises: a econômica, a política e a ética.

As medidas econômicas e financeiras desencontradas e negativas do governo; o *impeachment*, sua discussão e aprovação; a evolução das investigações na Lava Jato e o governo Temer, com uma nova política econômica, refletiram-se no desempenho negativo da indústria, na redução dos investimentos, afetando também o comércio exterior. Na área externa, o Brasil retomou seu interesse na negociação de acordos comerciais - como a União Europeia -, apesar do movimento de desglobalização e do aumento do protecionismo.



ISC BRASIL 2017

12ª FEIRA E CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL DE SEGURANÇA



18-20
abril
2017

EXPO CENTER NORTE

A 12ª Feira e Conferência Internacional de Segurança

é o evento referência para a geração de negócios das grandes marcas e apresentação de lançamentos, produtos e novas tecnologias do setor.

FERRAMENTAS PARA PROMOVER SUA PARTICIPAÇÃO

Disponibilizamos um pacote de soluções para potencializar a exposição de sua marca, produtos e serviços.



SHOWROOM
VIRTUAL



CONVITE
ELETRÔNICO



ENTREVISTA
ELETRÔNICA



APLICATIVO
MOBILE

SEJA UM EXPOSITOR NO PRINCIPAL

EVENTO DE SEGURANÇA
DA AMÉRICA LATINA.

CONTATE
NOSSA
EQUIPE
DE VENDAS

+55 11 3060.4892
comercial@iscbrasil.com.br

[www.iscbrasil.com.br]

[linkedin.com/company/iscbrasil](https://www.linkedin.com/company/iscbrasil) • [facebook.com/iscbrasil](https://www.facebook.com/iscbrasil)

APOIO OFICIAL



ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO
Alcantara Machado





continuaram sendo os produtos mais desejados pelos consumidores este ano, na avaliação do diretor da área, **Luiz Cláudio Carneiro**. Um exemplo disso, segundo ele, são os celulares. Em 2016, as ven-

das de aparelhos sofreram queda de 14% em unidades, enquanto o faturamento da área em reais apresentou crescimento de 2%. “O resultado final ficou melhor do que o esperado”.

Especificamente em manufatura eletrônica, o setor assistiu a uma redução de produção. “Dependendo do produto, a queda chegou a atingir de 20% a 40%”, afirma **Jorge Funaro**, diretor da área. Em sua opinião, os inúmeros casos de corrupção geraram um ambiente de insegurança na economia, prejudicando os negócios. “Além disso, os altos índices de inflação e as elevadas taxas de juros provocaram forte queda na demanda e aumento de desemprego”, acrescenta.



Para o segmento de fornecimento de equipamentos de infraestrutura de telecom, 2016 foi muito desafiador, sustenta o diretor da área de Telecomunicações da **Abinee**, **Paulo Castelo Branco**. Segundo ele, o volume de negócios caiu

10% em média até o terceiro trimestre e não apontou recuperação nos últimos meses do ano.

FATURAMENTO TOTAL POR ÁREA

ÁREAS	2016	2016 X 2015
Automação Industrial	4.283	-5%
Componentes	9.970	-1%
Equipamentos Industriais	24.426	-8%
GTD **	16.586	3%
Informática	23.352	-23%
Material de Instalação	7.879	-7%
Telecomunicações	27.460	-3%
Utilidades Domésticas	17.256	-6%
Total	131.212	-8%

R\$ milhões

João Carlos Redondo - diretor da área de sustentabilidade

Destacamos como principal atividade de 2016 a criação da entidade gestora GREEN Eletron, com o objetivo de operacionalizar o Sistema de Logística Reversa de Eletroeletrônicos em âmbito nacional. Além disso, houve a retomada das discussões com o Ministério do Meio Ambiente para assinatura do Acordo Setorial de Logística Reversa de Eletroeletrônicos com revisão geral da proposta de Acordo. Outros temas a serem destacados no ano: o planejamento para início de Projeto Piloto de Logística Reversa de Eletroeletrônicos no Estado de São Paulo, operado pela Green Eletron, e a discussão para assinatura de termo de compromisso para logística reversa de Pilhas e Baterias com São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Pernambuco.

LEVE, BONITO
E HIPERCONNECTADO.
TALENTOSO COMO
OS ENGENHEIROS
QUE PENSARAM NELE.



Novo Positivo Stilo One.
Compre e ganhe 2 anos
grátis de 100 GB
no OneDrive*.



- Processador Intel® Pentium®, Quad-Core
- Windows 10 Home
- **Leve: apenas 1,5Kg**
- **Finíssimo: apenas 17,9 mm**
- Memória de 4 GB
- Armazenamento de 32 GB + 100 GB no OneDrive
- Wi-Fi, Bluetooth, USB 3.0 e **HDMI®**



POSITIVO
STILO
ONE

Quanto mais rápido, melhor. É hora de um novo computador com Intel Inside® e Windows® 10.



positivoinformatica.com.br/stilo

*One Drive é o serviço de armazenamento de dados da Microsoft.

Na compra de um Positivo Stilo One você ganha o direito de armazenar até 100 GB de dados por 2 anos.

© 2016 Positivo Informática S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores Positivo têm garantia balcão de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou interurbanos ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft® Corporation nos EUA e em outros países. Intel, o logotipo Intel, Intel Inside, Intel Core e Core Inside são marcas da Intel Corporation nos EUA e em outros países. Produto beneficiado pela legislação de informática. Imagens meramente ilustrativas. Certificado de Autorização CAIXA nº 6-1996/2016. Consulte o regulamento completo em positivoinformatica.com.br/fazvocebrilhar antes de participar. Imagens meramente ilustrativas. Os prêmios dessa promoção serão pagos em certificados de barras de ouro. Janeiro/2017

“Arriscando uma estimativa, acredito que teremos uma queda de 15% em relação a 2015 na área de infraestrutura de telecom”.

Além das razões macroeconômicas, Castelo Branco elenca como responsável para o desempenho o esgotamento do atual modelo de negócios de telecomunicações. “Este modelo resulta em baixa rentabilidade das operadoras - algumas com alto endividamento -, e permite que prestadores de conteúdo utilizem as redes das operadoras sem participar do investimento”, observa. Ele aponta ainda como vilã a elevada carga tributária, que continua inibindo o crescimento dos negócios.

O desempenho do setor de componentes semicondutores está intimamente relacionado ao desempenho da indústria de TICs que, por sua vez, está diretamente relacionado à capacidade de investimento do país.



“Quaisquer oscilações em matéria de demanda, para cima ou para baixo, que afetem a indústria de bens finais, são imediatamente sentidas pela indústria de componentes”, diz o diretor da área, **Rogério Nunes**.

Segundo ele, o resultado não foi pior em função dos investimentos em atualização tecnológica, aprimoramento de processos produtivos e ampliação da oferta de produtos realizados nos últimos anos.

BALANÇA COMERCIAL

2010	7,7	35,8
2011	8,2	40,7
2012	7,7	40,2
2013	7,2	43,6
2014	6,6	41,2
2015	5,9	31,4
2016	5,6	25,3

■ exportações ■ importações

US\$ Bilhões

O diretor da área de Automação Industrial, **Raul Groszmann**, diz que o segmento “andou de lado” em 2016. “As dificuldades na área de Óleo & Gás, mais especificamente na cadeia de fornecimento de projetos para Petrobras prejudicaram o mercado”, ressalta.



Groszmann afirma, entretanto, que a desvalorização do dólar americano, na primeira metade do ano, abriu a possibilidade de exportação, e muitas empresas souberam aproveitar esta janela, e assim puderam compensar a redução da demanda do mercado interno. “O ano de 2016 com certeza não vai deixar saudades”, completa.

Jorge Salomão Pereira - diretor da área de tecnologia

2016 foi um ano rico em mudanças no Brasil, um ano de surpresas e preocupações com o futuro da indústria eletrônica, que terminou com a posição da OMC, contrária ao Brasil em relação aos incentivos destinados à indústria, em particular à indústria eletrônica. Embora existam áreas de excelência na indústria brasileira, o processo de desenvolvimento da capacidade industrial de um País deve contar com programas de estímulo à competitividade e ao desenvolvimento tecnológico.



QUALCOMM®

O futuro está mais próximo do que você pensa.

Quanto mais cedo a sua visão se tornar realidade, mais rápido você poderá trazê-la ao mundo. Todos os dias aceleramos o progresso em diversas indústrias para que o futuro chegue mais rápido.

qualcomm.com

 qualcomm.com/blog

 facebook.com/qualcomm

 [@qualcomm](https://twitter.com/qualcomm)

Radar Legislativo Abinee

O Sistema Radar Legislativo da **Abinee** é um grande aliado na defesa dos pleitos do setor eletroeletrônico nos assuntos que tramitam no Congresso Nacional.

Criado em 2012, a ferramenta tem o objetivo de proporcionar maior participação dos associados nos debates sobre as matérias de interesse do setor.

A ferramenta, à disposição de todos os associados, consolidou-se em um importante banco de dados, com mais de 250 proposições legislativas catalogadas e em monitoramento pela equipe de relações governamentais do escritório de Brasília.

“O sistema Radar Legislativo é a demonstração do profissionalismo da **Abinee** em sua missão de fazer a interlocução com o parlamento. E esse trabalho tem trazido resultados positivos”, diz Daniel Antunes, gerente de Relações Governamentais da **Abinee**.

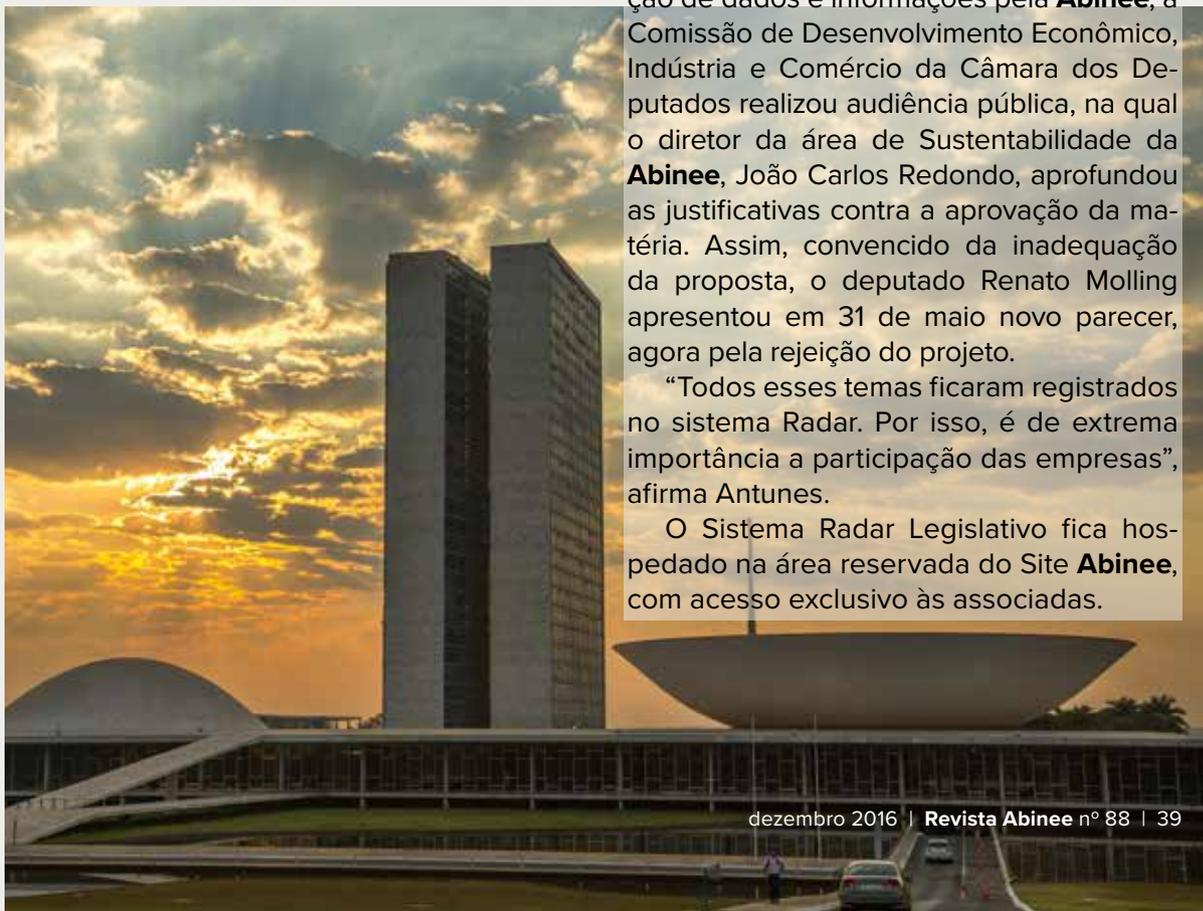
Dois casos de sucesso em 2016 ilustram bem essa condição

Em julho de 2016, após intenso debate perante as comissões temáticas da Câmara dos Deputados, foi arquivado o Projeto de Lei (PL) 32/2015, que pretendia obrigar os fabricantes de aparelhos celulares a padronizarem a interface para carregadores. O arquivamento da proposta foi resultado da atuação atenta da **Abinee**, que participou de Audiência Pública e subsidiou de informações técnicas os relatores da proposição. Tudo registrado no sistema.

Outro exemplo é o Projeto de Lei (PL) 226/2015, que pretende alterar a Política Nacional de Resíduos Sólidos obrigando comerciantes e distribuidores a receberem dos consumidores os produtos sujeitos à logística reversa. O PL tinha recebido parecer pela aprovação pelo deputado Renato Molling (PP/RS). Entretanto, após a apresentação de dados e informações pela **Abinee**, a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados realizou audiência pública, na qual o diretor da área de Sustentabilidade da **Abinee**, João Carlos Redondo, aprofundou as justificativas contra a aprovação da matéria. Assim, convencido da inadequação da proposta, o deputado Renato Molling apresentou em 31 de maio novo parecer, agora pela rejeição do projeto.

“Todos esses temas ficaram registrados no sistema Radar. Por isso, é de extrema importância a participação das empresas”, afirma Antunes.

O Sistema Radar Legislativo fica hospedado na área reservada do Site **Abinee**, com acesso exclusivo às associadas.



Abinee promove campanha “Celular Pirata Não”

Com o objetivo de combater o mercado ilegal de celulares, a Abinee lançou em setembro uma campanha publicitária nacional contra a venda de aparelhos falsificados no País. A campanha, composta de anúncios de rádio, televisão, mídia exterior e mídias sociais, adverte, por meio de uma abordagem divertida, sobre os riscos de se adquirir aparelhos não homologados. Foram realizadas também três ações de merchandising na TV aberta, com os apresentadores Rodrigo Faro e, Ana Hickmann.

Assinada pela agência Ogilvy, a campanha "Celular Pirata Não" compara o celular ilegal a um pepino ou a um abacaxi, por meio do slogan "Nem todo celular que você vê por aí é o celular que você gostaria de ter".

Com um tom jocoso, as propagandas mostram um vendedor apresentando a um possível cliente o Pepino Phone ou o Abacaxi Phone que, entre outras funcionalidades, "já vem com vírus embutido", "põe em risco seus dados e senha" e conta com "baixa qualidade de componentes".

No âmbito educativo, o site <http://www.celularpiratanao.com.br/> traz uma série de advertências que visam a alertar o consumidor para os riscos da compra de aparelhos não homologados. Entre as recomendações estão adquirir produtos em lojas confiáveis e verificar a homologação do aparelho na Anatel.

Até o fechamento desta edição, a campanha havia alcançado 8,2 milhões de visualizações no Youtube e 15 milhões no Facebook, com cerca de 113 mil engajamentos em mídias sociais.





VISUALIZAÇÕES

You Tube
8,2 milhões



15 milhões



Mesmo com a valorização do real frente ao dólar, as indústrias elétricas e eletrônicas buscam manter seu esforço exportador como forma de garantir sua produção. O Projeto de Apoio às Exportações desenvolvido pela **Abinee** e Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) tem atuado como uma ferramenta importante para auxiliar as empresas.

Uma das ações neste sentido foi a missão empresarial à Colômbia, realizada, entre os dias 26 e 30 de setembro. Com uma comitiva composta por 15 empresas

do setor eletroeletrônico de diferentes segmentos (Altus; Dutoplast; Epcos; Exatron; Fame; Ieco; Inova; Intelbrás; Kap Componentes; Sintex; Sultech; Tiptronic; Treetech; Vr Painéis; Weg), os participantes expuseram suas marcas na Feira Internacional de Bogotá em um estande de 84 metros quadrados, dedicado ao setor eletroeletrônico, no pavilhão ExpoEnergia.

Segundo a gerente de Relações Internacionais da **Abinee**, Fernanda Garavello Gonçalves, a participação da entidade na ExpoEnergia, no âmbito da Feira Internacional de Bogotá (FIB), foi muito impor-

Empresas do setor part missão empresarial à C

A experiência na visão das empresas

TIPTRONIC

Sempre que participamos destes eventos, temos um grande ganho, pois estreitamos relações com possíveis clientes e, muitas vezes, afinamos possibilidades de fornecedores e parceiros. No caso específico da Tiptronic, aproveitamos para firmar e estreitar com um ponto de apoio na Colômbia, que dará sequência ao trabalho lá iniciado.
Enor Raul Negrello – coordenador comercial

EPCOS

Foi nosso primeiro evento e com um saldo positivo, haja vista os contatos feitos e os clientes a que tivemos acesso graças a essa missão. Com expectativas de negócios concretos a serem realizados, as empresas que visitaram o estande da Epcos se mostraram bastante interessadas e já tinham conhecimento do produto. Tivemos muitos contatos, tanto para um negócio direto ou venda através dos nossos distribuidores. O evento foi muito bem organizado. O destaque foi uma palestra ministrada pelo diplomata do Brasil na Colômbia fornecendo dados econômicos, geográficos e dicas de como avançar com os negócios. Uma iniciativa voltada 100% para exportação promovida pela **Abinee** para ajudar a indústria nacional.
Emerson Molina – engenheiro de vendas e gerente de exportação

tante e proveitosa para as empresas, não só pelos muitos contatos de qualidade feitos, mas também pela oportunidade de entender melhor as necessidades e hábitos do mercado colombiano e construir relações comerciais que possam se transformar em futuros negócios, vendas. “A Colômbia é um dos mercados-alvo e é extremamente importante darmos continuidade à ação contemplando o País na agenda de atividades do Projeto nos próximos anos”, disse.

As empresas integraram rodadas de negócios e eventos de relacionamento rea-

lizados no espaço na Feira. Os empresários brasileiros tiveram oportunidades de se reunir com potenciais compradores, distribuidores e parceiros estratégicos.

Os principais objetivos da Missão foram prospectar oportunidades de negócios e parcerias no mercado colombiano, além de fortalecer a rede de relacionamentos internacional.

Participam de Colômbia



IECO

Recebemos contatos de empresas interessadas em distribuir produtos da IECO no mercado colombiano, integradores de produtos e alguns potenciais cliente diretos. Durante o evento, surgiu a possibilidade de realizarmos negócios com EUA e Canadá, por intermédio de filiais de empresas globais situadas na Colômbia. A organização do evento por parte da **Abinee** foi excelente, sempre em contato com os participantes, o que garantiu a qualidade do evento. **Gilson Henrique Müller – Consultor de Comércio Exterior**

SULTECH

A participação na FIB 2016 foi de extrema importância para a Sultech, não apenas pelos contatos, mas também pela oportunidade de entender melhor as necessidades e hábitos do mercado colombiano em nosso segmento. Acredito que a contratação da empresa que realizou o serviço de matchmaking foi crucial. Ainda que nós tenhamos feito um trabalho prévio de prospecção, confecção de base de dados e contato com clientes para convidá-los a comparecer à feira, o trabalho da empresa de consultoria complementou o nosso e prestaram todo o apoio necessário para as nossas ações. **Marina Soares Scomazzon – Assistente de Negócios Internacionais**



**29ª FEIRA INTERNACIONAL
DA INDÚSTRIA ELÉTRICA, ELETRÔNICA,
ENERGIA E AUTOMAÇÃO.**

ENERGIA PARA GERAR RESULTADOS

25 A 28
JULHO
2017

NOVO LOCAL SÃO PAULO EXPO



NOVO SETOR Geração, Transmissão, Alternativas e Eficiência Energética, Distribuição e Comercialização, Meio Ambiente e Sustentabilidade.
GTDC

Encontre as melhores soluções para destacar seus produtos e serviços e alavancar grandes negócios para sua empresa!

Contate nossos consultores!

+55 11 3060-4724
comercial@fieee.com.br

WWW.FIEE.COM.BR



facebook.com/FEIRAFIEE

Apoio



Organização e Promoção



Vem aí FIEE 2017

De 25 a 28 de julho de 2017, a Reed Exhibitions Alcantara Machado promove, com o apoio da **Abinee**, a FIEE 2017 - 29ª Feira Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica, Energia e Automação. O evento passou por diversas transformações e, pela primeira vez, será realizado na São Paulo Expo (antigo Centro de Exposições Imigrantes), localizada na Rodovia dos Imigrantes, Km 1,5.

Desde sua primeira edição em 1963, a FIEE tem sido fundamental para demonstrar a constante evolução do setor e seu progresso tecnológico. Durante 50 anos, o evento tem apresentado as inovações da indústria de energia e acompanhado o crescimento do setor.

Segundo o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, o setor eletroeletrônico aposta em 2017 como o ano de recuperação da indústria e a FIEE abrigará essas expectativas positivas apresentando lançamentos e soluções inovadoras que as empresas vão colocar no mercado a partir da retomada de investimentos. “O evento é um verdadeiro termômetro da nossa indústria”, afirma.

Com sua abrangência, a FIEE proporciona às empresas acesso aos compradores e tomadores de concessionárias de energia e de diversos setores da indústria, em busca de soluções específicas em instalações elétricas, eletrônica, energia e automação para a expansão dos seus negócios.

Novidade

Esta edição contará com o lançamento de espaço específico na feira dedicado ao setor de GTDC – Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização, que abrange equipamentos pesados a componentes para *metering*,

billing, *smart grids* e eficiência energética “Durante o evento, será possível encontrar as inovações e transformações do setor elétrico que agregam fontes alternativas de energia, como a solar e eólica, além do melhor uso de recursos a partir da eficiência energética”, diz Barbato.

Ele destaca também a introdução de novas tecnologias voltadas para a Internet das Coisas e a massificação do acesso móvel de dados em alta velocidade. “É um mundo de oportunidades que se abre, com a presença cada vez maior do setor eletroeletrônico nas diversas esferas da economia”.

A última edição da FIEE reuniu mais de 52 mil compradores interessados em soluções dos expositores. Segundo pesquisa, 85% dos visitantes participaram diretamente do processo de compras e 40% das empresas que visitaram a FIEE são de médio e grande porte.

Resultados em Minas devem ser melhores do que média nacional

Mais de 70 pessoas, entre empresários, associados e autoridades, estiveram presentes no almoço de confraternização da Regional da **Abinee** em Minas Gerais, realizado no dia 28 de novembro. Durante o evento, o presidente da Associação, Humberto Barbato, apresentou um balanço do ano e falou sobre as perspectivas para 2017.

“Embora o setor eletroeletrônico tenha apresentado um desempenho nacional muito ruim em 2016, em Minas Gerais os resultados foram um pouco melhores em função do tipo indústria instalada no Estado”, disse. Segundo Barbato, o impacto em Minas será menor em razão da presença no Estado de empresas dos setores de automação e de geração, transmissão e distribuição de energia, que apresentaram desempenho moderado este ano.



O diretor regional da **Abinee** em Minas Gerais, Alexandre Freitas, reiterou o otimismo em relação aos negócios no Estado. “Estamos um pouco mais confiantes em decorrência dessa peculiaridade da nossa indústria. Se investe muito em automação em época de crise porque esse é um setor que entra para racionalizar o ambiente produtivo, reduzir investimento e manter o nível de lucratividade com baixo faturamento”, afirmou.

O evento foi realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado e contou com as presenças do presidente da CNI, Robson Braga de Andrade; do presidente da FIEMG, Olavo Machado Junior (FIEMG); do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Miguel Corrêa e do deputado federal Bilac Pinto, entre outras autoridades.

ABINEE-NE recebe Agência de Fomento de Pernambuco

O gerente da Agência de Fomento do Estado de Pernambuco (Agefepe), José Claudio Cruz, esteve na Regional da **Abinee** Nordeste em novembro para falar dos segmentos de atuação, bem como das linhas de crédito para financiamentos e projetos da Agência. O encontro teve como objetivo promover a integração institucional, além de discutir a possibilidade de parceria com a **Abinee** para oferecer às associadas, linhas de financiamentos para capital de giro e/ou investimento fixo para aquisição de máquinas e equipamentos. Devem ser contemplado, inclusive, financiamento para aquisição e instalação de sistema de micro-



José Claudio Cruz e André Luiz Farias (gerente regional Abinee-NE)

geração por meio de painéis fotovoltaicos, através do Programa de Incentivo a Energia Solar Fotovoltaica (PE Solar), do Governo do Estado (www.energia.pe.gov.br).

A Agefepe é uma instituição financeira voltada para apoiar os micros e pequenos empreendedores pernambucanos, e o seu trabalho está focado em estruturar e viabilizar financeiramente projetos de inovação e modernização que resultem no aumento da competitividade dos empreendimentos no Estado, disse José Claudio. É credenciada pela Finep para operar recursos do programa Inovacred. Informações da Agefepe pelo tel. (81) 3183 7457 ou pelo site: www.agefepe.pe.gov.br.

lizar financeiramente projetos de inovação e modernização que resultem no aumento da competitividade dos empreendimentos no Estado, disse José Claudio. É credenciada pela Finep para operar recursos do programa Inovacred. Informações da Agefepe pelo tel. (81) 3183 7457 ou pelo site: www.agefepe.pe.gov.br.

Bússola da Inovação em fase final de elaboração

Os trabalhos de finalização dos índices da Bússola da Inovação estão em andamento e serão finalizados em dezembro de 2016. Desenvolvido pelo Observatório do Sistema Fiep, e com o apoio da Regional da Abinee no Paraná, o compêndio demonstra de maneira clara o atual perfil de inovação de toda a indústria paranaense.

Os índices obtidos até o momento indicam aumento da presença de práticas de gestão de informação e conhecimento, além da adequação da infraestrutura local para inovação.

Os números também demonstram que, apesar de um período conturbado, as indústrias têm procurado meios pelos quais chegar a um resultado melhor, com processos produtivos mais eficientes e busca constante de melhorias, desde fatores de ambiente interno até itens que compõem o produto final.

Os dados obtidos pela pesquisa vão gerar um relatório consolidado específico para as indústrias do setor eletroeletrônico paranaense. Os resultados serão disponibilizados aos associados no site da **Abinee** em breve.

CURSOS ABINEE

A Abinee oferece uma série de cursos para atualização e aperfeiçoamento de empresas e profissionais sobre assuntos de interesse do setor eletroeletrônico



Condições especiais para associadas

Agenda dos próximos cursos em:
www.abinee.org.br/informac/cursos

Rio Grande do Sul

Almoço reúne empresários e destaca ações da Abinee

Cerca de 70 convidados reuniram-se em outubro, em Porto Alegre (RS), para a tradicional reunião-almoço da Regional da **Abinee** no Rio Grande do Sul. Na ocasião, o presidente Humberto Barbato apresentou as principais ações promovidas pela entidade ao longo do ano e destacou as projeções econômicas para o setor.

Entre as iniciativas mencionadas estão a liminar que suspende os efeitos tanto da MP 690 quanto da sua Lei de Conversão 13.241/2015; o apoio e contribuição da **Abinee** à defesa realizada pelo Itamaraty no Painel da OMC; além das gestões sobre o caso Abengoa.

Durante o evento, o diretor regional, Régis Haubert, também apresentou os

projetos realizados em Porto Alegre e no Estado, que concentraram os trabalhos durante 2016. Entre essas ações estão o APL Automação e Controle, as parcerias com o Sebrae e Desenvolve RS, além do apoio ao Parque Canoas de Inovação, que contempla cinco empresas associadas.

Também foi abordado o projeto TESA (Tecnologia Embarcada no Setor Agrícola), iniciativa da **Abinee**, do Simers e da Abimaq, cuja ideia central é promover oportunidades de negócios, embutindo tecnologia desenvolvida pela indústria eletroeletrônica gaúcha nas máquinas e implementos agrícolas do Estado. O projeto reúne engenheiros e especialistas para identificar as demandas e oportunidades da indústria agrícola.





Reed Exhibitions Alcantara Machado

LÍDER MUNDIAL NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

A Reed Exhibitions Alcantara Machado tem o compromisso de fortalecer empresas e os mercados de seus clientes, oferecendo a melhor experiência para geração de negócios com toda a inteligência das ferramentas digitais.

Por isso, seja qual for o seu ramo de atuação, as nossas feiras são o lugar onde o seu mercado se encontra, onde os melhores e mais qualificados compradores vão e onde negócios e relacionamentos acontecem.

LÍDER NO BRASIL

Portfólio nacional com mais de

40 EVENTOS

Em 7 cidades, atuando em 27 setores da economia.

+ 7 MIL

marcas expositoras

+ 1.2 MILHÃO

de compradores presentes em nossos eventos

6 BILHÕES

em negócios gerados anualmente

1.5 MILHÃO

de fãs nas redes sociais dos eventos



Siga-nos nas redes sociais  

Conheça o portfólio de eventos, acesse:

www.reedalcantara.com.br



MATRIZ

São Paulo, SP - Brasil
R. Bela Cintra, 1200 - 7º andar
CEP 01415-001 | Consolação
T. +55 11 3060-5000

FILIAIS

Ribeirão Preto, SP - Brasil
Av. Coronel Fernando Ferreira Leite, 1520 - 17º andar - sala 1714
Centro Profissional Ribeirão Shopping
CEP 14026-020 | Jd Califórnia
T. +55 16 2132-8936



NOVOS INSTITUTOS DE PESQUISA ASSOCIADOS

Recôncavo

Fundado em 2004 e localizado em Salvador (BA), o Instituto Recôncavo de Tecnologia é uma entidade privada sem fins lucrativos, orientada para a pesquisa, desenvolvimento e inovação. Focado na área de tecnologia da informação e comunicação, tem como diretriz básica desenvolver projetos que melhorem a competitividade de seus clientes e parceiros, entregando resultados e soluções inovadoras.

A gestão do Recôncavo é baseada em processos, e adota a garantia de qualidade de planejamento e gestão dos projetos, com base nas normas e padrões internacionais, como: UML; RUP; PMI; ISO 9126; e MPS-BR. Sempre priorizando o cumprimento de prazos, o bom relacionamento, as respostas rápidas, o conhecimento do negócio e as demandas dos parceiros e clientes, já produziu pedidos de patentes como resultado de trabalho realizado, bem como publicações científicas.

A equipe do Recôncavo tem competência para desenvolver ações em todas as fases de projetos inovadores, desde a identificação de oportunidades, até a entrega do produto final para a produção e uso efetivo.

É credenciado pelo MCTIC e ANP, e possui experiência com projetos financiados pela Lei de Informática, Lei do Bem, BNDES, FINEP, e demais fontes de fomento.

IPD ELETRON CRIA COMITÊ DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS À CT&I

Com o objetivo de debater propostas de interesse do setor para aprimoramento da legislação (como exemplo: Lei do Bem, Lei da Inovação, Regulamentação do Marco Legal de CT&I, Propriedade Industrial), o IPD Eletron criou o Comitê de Assuntos Legislativos voltados à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

O Comitê é constituído por representantes de empresas e Institutos de Pesquisa associados, respectivamente, à Abinee e ao IPD Eletron, que estão envolvidos com temas ligados à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

A primeira reunião do Comitê aconteceu no dia 1 de dezembro e contou com a presença do especialista em Direito Econômico, Marco Braga, que apresentou o anteprojeto do Programa “Inovar Brasil”. Também foi debatido o PL 5425/2016, que tramita pela Câmara dos Deputados e diz respeito a deduções no IR referentes a doações a programas, projetos e atividades de CT&I.

Curso Incentivos Tributários à Inovação Tecnológica

O IPD Eletron promoveu, no dia 4 de outubro, em parceria com a Foco Fiscal, o curso Incentivos Tributários à Inovação Tecnológica. O objetivo foi habilitar o participante a identificar e operacionalizar o uso dos incentivos tributários de apoio à inovação tecnológica no Brasil. Este curso faz parte do programa de treinamentos rápidos coordenados pelo IPD Eletron, que visa à promoção da capacitação de gestores das áreas de tecnologia e inovação. Devido à grande procura de interessados em participar, no primeiro semestre do próximo ano, será realizada a segunda edição deste curso.

Para saber mais sobre o Recôncavo e os demais Institutos de Pesquisa associados, acesse o site do IPD Eletron.

www.ipdeletron.org.br

ABB

Lançamento Unno Life

A ABB está expandindo a sua atuação no mercado brasileiro de produtos para eletrificação. Exemplo disso é o lançamento da linha Unno Life, composta por interruptores e tomadas de design moderno, inovador e acabamento diferenciado. Diferente de outras áreas da empresa, a comercialização destes produtos é totalmente voltada para o consumidor final e agrega valor a qualquer ambiente. A empresa tem como objetivo ser reconhecida como importante player no segmento residencial e predial.



ADVANTECH

Indústria 4.0 com Computadores Industriais

A Advantech está presente entre os principais fornecedores de hardware industrial no Brasil e, para ajudar seus clientes na implementação da indústria 4.0, fornece ao mercado computadores industriais leve e compactos, sem cabeamento interno ou partes móveis, *fanless*, que podem trabalhar em ambientes com temperaturas extremas de -20°C a 60°C e com possibilidade de expansão para comunicação com vários protocolos. www.advantech.com.br



ALGCOM

O futuro das antenas em 5,8 GHz

Recentemente, a ALGcom apresentou as Parábolas Ultra High Performance, lançamento que marcou o futuro das antenas em 5,8 GHz. Elas são homologadas pela Anatel em Classe 2ª, na faixa de 5,2 GHz a 5,875 GHz, garantindo excelente performance de irradiação com melhor imunidade a ruído, possibilitando também enlaces em dupla polarização slant (+/- 45°). Além disso, possuem um novo suporte com melhor ajuste fino de alinhamento, o mesmo utilizado nas antenas micro-ondas ALGcom. www.algcom.com.br



ASTRA

Caixa de luz cx42/dw

A caixa de luz CX42/DW da Astra é fabricada em polipropileno, material que não propaga chamas. Sendo embutida, possibilita a utilização de conduítes de 1/2", 3/4" e ou de 1". É indicada para qualquer tipo de construção com alvenaria convencional. O produto possui formato retangular, mede 6,5 cm x10,9 cm x 4,8 cm, e é compatível com as normas brasileiras.



ASUS

Lançamento família Zenfone 3

Com uma linha composta de vários modelos entre smartphones, notebooks e smartwatches, a ASUS renova seu portfólio no Brasil com destaque para os smartphones Zenfone 3, Zenfone 3 Max e Zenfone 3 Deluxe. Com recursos exclusivos e materiais premium, os aparelhos elevam o segmento para outro patamar com excelente relação custo x benefício. Apresentados com diversas configurações de tamanho de tela, câmera, memória e outras configurações são encontrados na Loja Oficial ASUS: www.loja.asus.com.br e principais varejistas do país.



ATEEI

Montagem de placas eletrônicas

O ano de 2016 foi de fortalecimento de parcerias e desenvolvimento, mostrando a eficiência e a qualidade dos serviços prestados, além de um bom atendimento e transparência. Mesmo durante a crise de 2016, a Ateei absorveu mercado comprando parte da alemã Mauell, consolidando-se como referência no mercado nacional, no ramo de anunciadores de alarme.



BALTEAU

Excelência mundial em transformadores para instrumentos

A BALTEAU projeta, fabrica, ensaia e comercializa transformadores de corrente, transformadores de potencial e conjuntos de medição, destinados aos mercados nacional e internacional. Instalado na cidade de Itajubá (MG), em um terreno de 42 mil metros quadrados, o complexo industrial dispõe do estado da arte em laboratório de ensaios de alta e extra alta tensão, equipado com um gerador de 800 kV e 4.800 kVA para ensaios dielétricos e um gerador de impulso atmosférico de 2.200 kV e 110 kilojoule.



BLACK+DECKER

Prêmio Top of Mind 2016

A Black+Decker venceu o prêmio Top of Mind da Folha de S.Paulo e do Datafolha, maior premiação sobre lembrança de marcas do Brasil, na categoria estreante "Feros de Passar". Entre os modelos desenvolvidos pela empresa, o mais conhecido é o VFA, no mercado há mais de 50 anos e líder de vendas em sua categoria. "Para conquistar consumidores de diferentes gerações, é necessário ter qualidade. É nisso que investimos para obter a confiança do brasileiro", avalia Marcelo Pellegrinelli, gerente de marketing de eletrodomésticos.



BUILDING

Tomada e Interruptor de sobrepôr

A linha HOME OVERLAP da B-LUX atende à norma NBR 14136 e foi feita para quem busca praticidade, qualidade e segurança. Utiliza os mesmos módulos da linha de embutir HOME, possibilitando ao consumidor efetuar adaptações externas, com diferentes configurações. Sua caixa possui pré-recortes nas laterais, facilitando a instalação com canaletas de 20 mm e 30 mm. www.blux.ind.br



BURNDY

Alicates com matriz auto ajustável

Alicates leves e práticos, utilizados especialmente para crimpagem de terminais tubulares. Produzidos com qualidade para facilitar o trabalho do profissional nas aplicações em campo. A função de matriz auto ajustável faz com que a crimpagem seja elaborada com facilidade e não necessita a troca de matriz em cada operação. Faixa de Condutores: YGTC0.25-6 - 0,25-6 mm² e YGTC4-16: 4-16 mm². www.burndy.com



CLAMPER

25 anos com lançamento de livro

Para celebrar seu jubileu de prata, a Clamper lançou o livro "Proteção de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos contra Surtos Elétricos em Instalações", a primeira publicação técnica do Brasil que une teoria e aplicação. Desenvolvido em parceria com professores da UFMG, da PUC, pesquisadores do CPqD e engenheiros do corpo técnico da Clamper, o livro será distribuído para universidades e entidades do setor elétrico em todo o Brasil. Pode ser baixado gratuitamente pelo site www.clamper.com.br.



CM COMANDOS

Garantia de cinco anos para linha de nobreaks

A CM Comandos é a primeira empresa do setor a oferecer a garantia de cinco anos para uma linha de nobreaks (UPS). Inédita, a iniciativa vale para linha Conception Multi Ativo Trifásico, que oferece proteção contra distúrbios de energia elétrica, fornecendo uma energia senoidal limpa, estabilizada e filtrada, livre de interrupções, ruídos, picos e oscilações, sendo indispensável para aplicações de missão crítica em que a qualidade e continuidade de operação são vitais. www.cmcomandos.com.br



DIGISTAR

Planejando 2017

A Digistar encerra 2016 com um resultado extremamente positivo, devido ao lançamento das linhas GPON e SOFTSWITCH, que atendem aos provedores de internet no tráfego de voz, dados e vídeo. As cidades digitais também são atendidas, interligando vários órgãos, qualificando o atendimento, reduzindo custos e disponibilizando Internet via wi-fi para as áreas públicas, possibilitando a inclusão digital. Em 2017, novos lançamentos darão continuidade a estes resultados. www.digistar.com.br



DÍGITRO

Economia e eficiência

O Interact, *contact center* da Dígitro, permite o trabalho remoto de agentes e supervisores propiciando ganhos em demandas sazonais e redução de custo com mão-de-obra. A solução *callback* reduz o tempo de espera dos clientes. A distribuição de chamadas de acordo com o perfil dos agentes traz mais qualidade no atendimento. O atendimento pode ser por telefone, chat, e-mail, Telegram, Skype, e o contato por meio de telefone, computador, smartphone ou tablet, por voz, chat ou mensagem.



DUTOPLAST

Canaletas de PVC

Produzidas em PVC nas cores cinza e creme (outras cores sob consultas), as barras têm medidas que vão de 2 metros a 4 metros, utilização em painéis de comando, automação, cabeamento, telecomunicações, em instalações elétricas em geral. Com diversas opções (recorte aberto, fechado, liso) e 32 medidas diferentes de canaletas, 15 mm até 150 mm. Consulte tabela de medidas no site. www.dutoplast.com.br



EATON

Disjuntores IEC W-VACi

A nova linha de disjuntores compactos a vácuo de média tensão W-VACi da Eaton, com padrão IEC de 12 kV, 17,5 kV e 24 kV, fazem parte do extenso portfólio global de produtos que atendem aos segmentos de 50Hz e 60Hz de usuários finais da indústria de eletricidade tais como: industrial, comercial, utilidade, mineração, naval e marítima. Estão disponíveis mundialmente em configurações móveis e fixas objetivando maior flexibilidade. A Eaton oferece assistência ao cliente no mundo todo. www.eaton.com



EMICOL

Delay do compressor das placas BRM 35 e 36

Visando a garantir maior vida útil do compressor e da placa eletrônica, a Emicol desenvolveu o módulo BRM 35 e 36 que, quando conectado à rede elétrica, o aciona o compressor após dez minutos. Este procedimento garante que o compressor sempre será acionado com o sistema despressurizado, aumentando a segurança do sistema de refrigeração. Desta forma, compressor e placa eletrônica terão maior vida útil.



ENGETRON

UPS Trifásico Modular

A Engetron lançou em novembro o primeiro UPS modular trifásico 100% brasileiro, com até 4 MW em 380 V (módulos de 125 kW) ou até 2,56 MW em 220 V (módulos de 80 kW). Um UPS com módulos autônomos, com garantia de flexibilidade e confiabilidade. Possui eficiência de 99% em ECO Mode e 96% em dupla conversão; modularidade Hot Swap; fator de potência 1.0; display *touchscreen* de 7"; garantia de 5 anos; gerenciamento individual de baterias incluso; e facilidade de pagamento via BNDES/FINAME. Saiba mais em www.engetron.com.br.



ERICSSON

Consumo de vídeo em dispositivos móveis aumenta

A Ericsson divulgou a 7ª edição do seu relatório anual de TV & Media, em que detalha a rápida e enorme mudança no comportamento em relação à televisão e à visualização de vídeos devido à mobilidade. O tempo médio de visualização em dispositivos móveis aumentou mais de 100 horas/ano desde 2012 no Brasil, passando de 9,1 horas por semana em 2012 para 11,2 horas em 2016. O surto de visualização móvel é compensado por um declínio de 8,2 horas por semana na visualização em tela fixa, mas, no entanto, o apetite pela TV e por vídeos de qualidade não está diminuindo.



FULL GAUGE CONTROLS

Extenso calendário de exposições da Full Gauge

O extenso calendário de feiras da Full Gauge encerrou-se em Nuremberg, Alemanha, onde a empresa participou mais uma vez como expositora da Chillventa. Em todos os eventos, o grande destaque foi a válvula de expansão eletrônica VX-950plus e os produtos da linha Evolution com datalogger e comunicação com o software Sitrad: TC-900E Log, MT-512E Log e MT-543E Log. Para 2017 a empresa já é presença confirmada como expositora na AHR Expo (EUA), China Refrigeration (China), Febrava (Brasil) e outras.



GERTEC

Há 27 anos no mercado



A Gertec está presente no mercado há 27 anos, fabricando equipamentos e provendo soluções para meios de pagamento, automação comercial, bancária, pesquisa de satisfação, terminais de consulta e controle de ponto. Possui amplo departamento de engenharia para desenvolvimento de produtos, fábrica moderna com capacidade para alto volume de produção e unidade de serviços com foco no cumprimento dos níveis de serviço e prazos acordados.

HAGER

Painéis e quadros de baixa tensão

A Hager utiliza em suas soluções para projetos residenciais e comerciais a mais completa oferta de painéis e quadros do mercado, testados e aprovados de acordo com a NBR IEC 60349/61439. Também conta com um avançado conceito de painéis de distribuição composto por três modelos (Quadro 4, Quadro 5 e Quadro Plus), até 4000A, que possuem em comum a facilidade de montagem e a capacidade de associação de uma série de kits comuns para os disjuntores em caixa moldada, caixa aberta e outros dispositivos de proteção, controle e medição.



HELLERMANNTYTON

Canaletas Halogen Free

Visando a minimizar os riscos para a saúde humana, a HellermannTyton desenvolveu uma linha de Canaletas Heladuct HF livre de gases halogênicos. Utilizadas em painéis elétricos, essa linha de canaletas também possui baixos índices de emissão de fumaça, em caso de acidentes. Mais informações: vendas@hellermannnyton.com.br



HERCULES MOTORES

Motobombas

A Hercules dispõe de motores monofásicos e trifásicos especiais para motobombas comerciais e residenciais, com grau de proteção IP21, ventilação interna, alto torque de partida, baixo nível de ruído e fácil fixação. atendimento@herculesmotores.com.br



HUAWEI

Seeds for the Future 2016

A Huawei aproveitou a Futurecom 2016 para compartilhar com a indústria de TIC suas iniciativas de capacitação e treinamento de talentos em TIC. Durante a cerimônia Seeds for the Future, a Huawei assinou acordos com MEC, USP e UNESP, e apresentou os 15 estudantes brasileiros que



participarão de treinamentos na sede da empresa em Shenzhen, na China. O programa de duas semanas inclui intercâmbio cultural, treinamento e visita aos laboratórios de P&D da Huawei para Cloud, IoT e Smart Cities.

HYDRA CORONA

Duchas com tecnologia digital

A marca HydralCorona desenvolve produtos diferenciados, com alta tecnologia e qualidade para surpreender as expectativas do consumidor, com portfólio de duchas digitais que unem qualidade e inovação. Um dos produtos de destaque é a Ducha Digital Safira Bivolt com tecnologia que permite que o consumidor não se preocupe com a voltagem na hora da compra. Outra opção é a Ducha Digital Polo Hybrid que determina a temperatura exata do banho e após a escolha, regula-se automaticamente. Com sistema híbrido, o produto é compatível com qualquer tipo de sistema de aquecimento de água.



INTRAL

Solução para ambientes residenciais e comerciais

A Luminária T5 da Intral é a solução ideal para luminárias que utilizam lâmpadas fluorescentes T5 de 14, 28 e 54 W. Além de uma economia de 40%, possui expectativa de vida 2x superior à lâmpada T52. O produto tem cinco anos de garantia, se utilizado com driver Intral, e é compatível com drivers dimerizáveis. Além disso, utiliza LED de alta eficiência com certificação LM80, que garante alto desempenho e uniformidade da luz.



ITRON

Gerenciamento de Pressão auxilia SANASA

A empresa anunciou um contrato com a SANASA, companhia de água e saneamento de Campinas-SP. A SANASA vai usar a solução i2O que ajuda a minimizar a quantidade de água perdida através da redução de perdas físicas de água na rede de distribuição, oferecendo ainda uma visibilidade sobre o desempenho da rede e o controle remoto de pressões, a fim de reduzir os custos operacionais, melhor servir os clientes e aumentar a vida útil da infraestrutura de rede.



KEYSIGHT

Soluções em 5G

O avanço do 5G depende de ferramentas que permitem facilidade no desenvolvimento de novos sinais e cenários. As soluções de 5G da Keysight estão prontas para



possibilitar uma percepção profunda de como este desenvolvimento evolui com o padrão. Tanto no projeto, quanto no teste, a Keysight permite que líderes da indústria inovem e transformem ideias em realidade. Informações sobre as soluções de projeto, teste e medição de 5G estão disponíveis em www.keysight.com/find/5G.

LENOVO

Versatilidade no portfólio com 2-em-1 Yoga 510

Com tela touch HD de 14 polegadas e teclado retroiluminado, o Yoga 510 possui quatro modos de uso: notebook, apresentação, tenda e tablet. A novidade traz alto-falantes Harman e bateria de longa duração, com até 8,5 horas de longevidade e tecnologia Yoga Rapid Recharge de carregamento acelerado. Com entrada USB Always-On, é possível também conectar dispositivos e carregá-los mesmo quando o Yoga 510 estiver desligado. www.lenovo.com/br



LEUCOTRON

Flux IP

O Flux IP é uma central PABX criada para atender hotéis de alta capacidade e resorts. Conta com 2 mil portas, sejam IP, analógicas ou digitais, distribuíveis de forma livre entre troncos e ramais, com capacidade para até 400 chamadas simultâneas. É compatível com PMS micros e PMS CMNET (Totvs-Bematech). É uma central moderna, possibilita expansão e as atividades de configuração e diagnóstico podem ser realizadas remotamente. Trata-se de mais uma iniciativa da Leucotron no segmento de hotelaria, em que é líder de mercado.

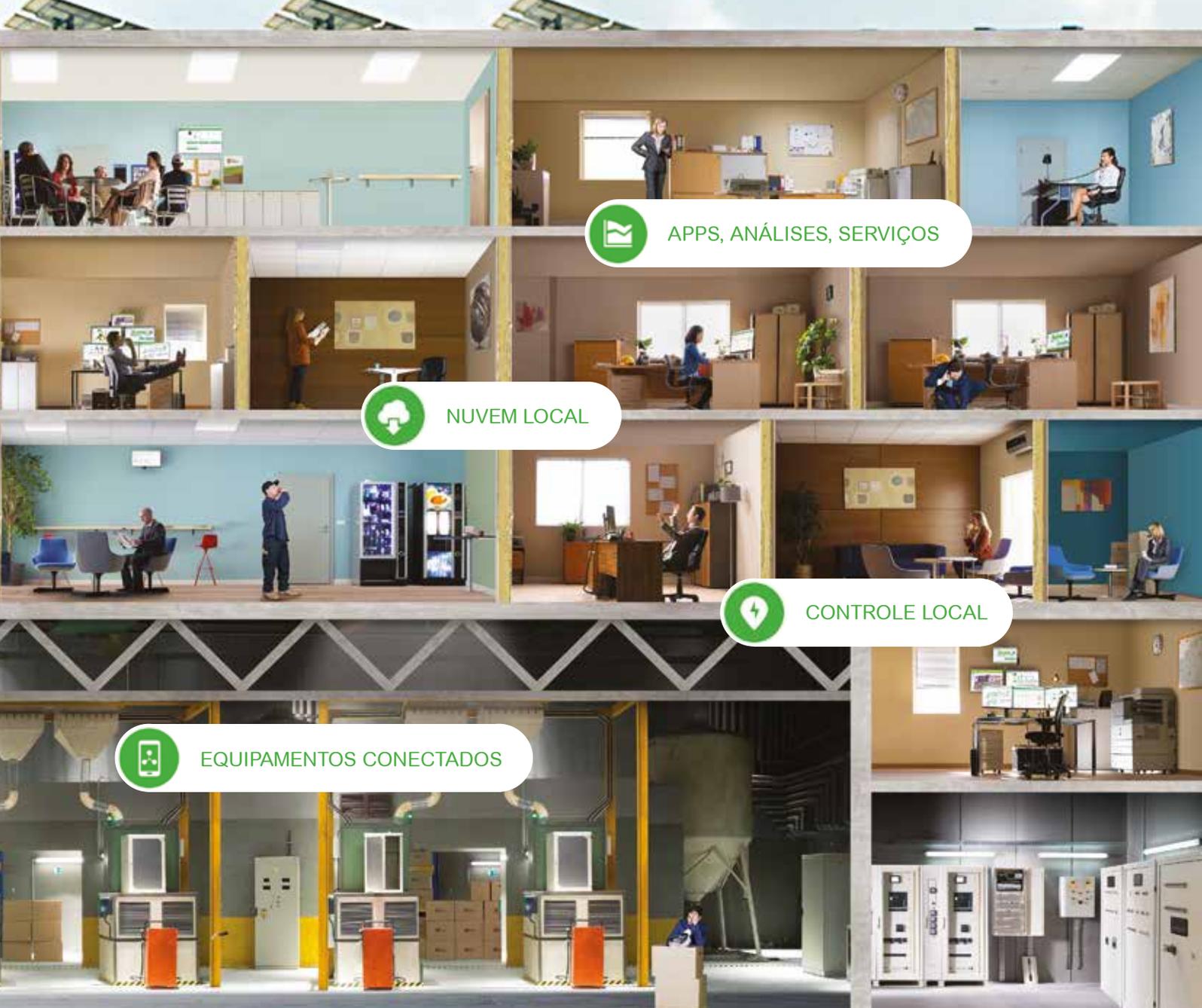


LORENZETTI

Aquecedor LZ 2000DE

O aquecedor LZ 2000DE, da Lorenzetti, possui sistema de exaustão forçada e se diferencia por contar com display *touch*, que permite controlar todas as funções com um simples toque. O produto tem capacidade para aquecer até três pontos simultaneamente, como duas duchas e um misturador. Possui ainda o controle eletrônico digital que, por meio de sensores de temperatura e fluxo de água, permite que a unidade de comando eletrônico gerencie e monitore as informações e garanta a temperatura selecionada. www.lorenzetti.com.br





 APPS, ANÁLISES, SERVIÇOS

 NUVEM LOCAL

 CONTROLE LOCAL

 EQUIPAMENTOS CONECTADOS

Inovação em todos os níveis, redefinindo a gestão de energia e automação

TI e OT, do chão de fábrica à cobertura, interligados como nunca antes



-  Produtos inteligentes conectados permitem que os funcionários monitorem os equipamentos da fábrica de forma segura e fácil
-  O controle local mantém as equipes de manutenção alertas enquanto a automação reconfigura automaticamente a produção para evitar potenciais paradas

-  Os dados de fabricação são coletados e armazenados na nuvem/nuvem local, sendo assim acessíveis de qualquer lugar
-  Armazenamento de dados, apps e softwares analíticos direcionam o processo de decisão em alto nível, garantindo uma planta mais produtiva e rentável

schneider-electric.com.br

Life Is On 

Schneider
Electric

LUMILIGHT**12 anos de existência**

No último dia 20, a Lumilight do Brasil completou 12 anos.

A diretoria agradece a todos os seus parceiros e funcionários pelo trabalho duro que vem gerando bons resultados ao longo dos anos e aos clientes que fizeram e continuam fazendo parte de tudo isso. Parabéns a todos que direta ou indiretamente contribuíram com este sucesso. Que o empenho de todos continue trazendo bons resultados!

**METALTEX****Chaves seccionadoras – Série K**

A nova série de chaves seccionadoras K da Metaltex possui modelos para montagem em frontal de painel (KP) e modelos montados em caixa plástica IP65 (KC). As chaves são tripolares e podem receber blocos adicionais de contato auxiliar 1NA + 1NF e bloco de seccionamento do neutro. A linha KP para montagem em frontal de painel tem modelos para comutação de 20A, 32A, 63A e 100A já a linha KC montada em caixas tem modelos para correntes de 32A, 63A e 100A. De acordo com as normas IEC60947-1, IEC60947-3, IEC60947-5-1 e IEC60204-1.

**MOTOROLA SOLUTIONS****www.motorolasolutions.com/XL-PT/Home**

Plataforma WAVE integra rádio, celulares, desktops. A Motorola Solutions apresenta a WAVE, plataforma que expande a comunicação Push-To-Talk (PTT) entre grupos de atendimento que utilizam diferentes dispositivos, como smartphones, computadores, telefonia e diferentes padrões de rádio. Usando redes de banda larga, a WAVE conecta os dispositivos e a operação pode ser gerenciada com apenas um simples toque, de modo ágil e integrado.

**NANSEN****Novo medidor KS70 24**

O medidor inteligente KS70 24, classe 0,2%, é mais uma opção de medição indireta 2,5A (20A) para as concessionárias de energia. Desenvolvido para clientes dos Grupos A, B e Livres, foi projetado com foco na confiabilidade e atende a todas as normas vigentes. Com uma vida útil acima do padrão estabelecido pela ANEEL, registra energia ativa, reativa, demanda, tensões, correntes, fator de potência, tarifação horo-sazonal e medição bidirecional. Tem como possibilidades de comunicação: RS232, protocolos ABNT, PIMA e Serial de Usuário.

**NOVUS****Laboratório de Metrologia**

A NOVUS não só oferece produtos qualificados, como também é sinônimo de credibilidade em serviços. Além de projetos de automação e serviços de armazenamento em nuvem, a NOVUS oferece serviços de metrologia, como calibração e qualificação térmica. Acreditado pela RBC/INMETRO, o Laboratório de Metrologia realiza a calibração de equipamentos de medição de temperatura, pressão, umidade e eletricidade. O laboratório atende a requisitos legais, garantindo o cumprimento de normas e regulamentos. Os serviços da NOVUS garantem a credibilidade ao seu negócio.

**PLP****Protetor Preformado de Pássaros**

O Protetor Preformado de Pássaros - PPP é um produto destinado a deixar a linha aérea e estruturas estaiadas visíveis aos pássaros, fornecendo meios econômicos de reduzir o perigo às linhas e às aves. Para baixa e média tensões de linha, o PPP é aplicado aos condutores da fase (nu ou recoberto). Para altas tensões é usado no cabo para-raios.

**POSITIVO****Modelos ultrafinos de alta conectividade**

A Positivo amplia sua família com os modelos ultrafinos Positivo Stilo para conquistar o consumidor que busca alta produtividade sem perder a elegância. Possuem acabamento com efeito brilho radial, na cor cinza escuro, resultado de estudos realizados com o consumidor brasileiro. A espessura é de apenas 19,9mm. Oferece flexibilidade de configuração, com processadores Intel, sistema operacional Windows ou Linux, variadas opções de memória e armazenamento, todas com muito mais alternativas de conexão.

**PROELETRONIC****Prepare-se para o Sinal Digital**

Proeletronic é especializada em soluções para tevê e para complementar sua linha de produtos traz a antena PROHD-2500. Design, praticidade e fácil instalação são os pontos fortes desta antena. É possível utilizá-la em telhados, sacadas e até veículos. Perfeita para regiões metropolitanas. A PROHD-2500/01 possui alto ganho na faixa UHF, HDTV e VHF, além de ser leve, compacta e de fácil instalação. Conheça mais sobre as soluções Proeletronic pelo site www.proeletronic.com.br e veja como a empresa está participando da digitalização do Brasil.



GUARDE NA MEMÓRIA:

A SMART TEM A MAIS AVANÇADA TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE SEMICONDUTORES DO BRASIL.

No país desde 2002, a SMART realiza o processo de encapsulamento de componentes semicondutores a partir do wafer, utilizando tecnologia e equipamentos de última geração;

A SMART produz os circuitos integrados mais avançados, oferecendo ao mercado as últimas novidades mundiais em tecnologia de memória;

A SMART é a única empresa no Brasil a produzir os componentes semicondutores eMCP, eMMC e LPDRAM para aplicações móveis como smartphones, tablets e computadores 2 em 1;

Em compromisso com o meio ambiente, a SMART promove a reciclagem de materiais, o reuso da água utilizada em seu processo de manufatura e produz componentes em atendimento aos padrões internacionais RoHS e Halogen-Free, além de ser certificada de acordo com a norma ISO 14001 e com o Código de Conduta do Electronic Industry Citizenship Coalition (EICC);

A SMART atende aos requisitos do Processo Produtivo Básico (PPB) e do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (PADIS) na fabricação de seus produtos, contribuindo para o adensamento da cadeia produtiva Brasileira.

Imagens meramente ilustrativas.



ROCKWELL

Nova geração de inversores

A Rockwell Automation apresenta os inversores PowerFlex 755T da Allen-Bradley. Eles ajudam os usuários a reduzir os custos com energia e a aumentar a eficiência das máquinas que funcionem em aplicações de alta disponibilidade. Proporcionam redução de harmônicas, regeneração, modularidade e configurações do sistema de barramento comum em CC. Os inversores dispõem da tecnologia TotalFORCE que oferece controle preciso e adaptável da velocidade, torque e posição dos motores elétricos.



SERTA

45 Anos de Tradição, Inovação, Eficácia

A Sertta recebeu da CEMIG o Prêmio de reconhecimento por desempenho de fornecimento e pela busca por melhoria contínua dos processos. A premiação reafirma o compromisso da empresa com a excelência nos produtos e serviços e a liderança na fabricação de conjunto de medição de média tensão, comprovados pelos 45 anos de existência no mercado. www.sertatransformadores.com.br



ROXTEC

Protegendo pessoas e ativos

A Roxtec é líder mundial em vedações de entradas de cabos e tubos com solução exclusiva, o Multidiâmetro™. Oferece adaptabilidade com módulos ajustáveis para diversos diâmetros, atendendo assim às diversas aplicações da indústria. A Roxtec garante proteção contra água, fogo, gás, pestes, interferência eletromagnética e descargas atmosféricas. A empresa fornece confiabilidade operacional com mínimo tempo de parada e redução no custo de manutenção.



SILVER SPRING

Programa de Rede Inteligente com CPFL

A plataforma em IPv6 de multiaplicações da Silver Spring vai conectar mais de 3,7 mil religadores para proporcionar maior confiabilidade a uma das maiores implantações de Automação de Distribuição do mundo em área geográfica. Esta implantação vai cobrir 305 cidades, da área de concessão da CPFL, integrando Mais de 100 mil km² de área no Estado de São Paulo, e aproveitará a infraestrutura de medição avançada da Silver Spring, criada anteriormente para os clientes do Grupo A. www.silverspringnet.com



SAFRAN IDENTITY & SECURITY

Tornando a vida mais fácil e mais segura

A Safran Identity & Security é líder global em soluções de identificação e segurança, implementando soluções em mais de 100 países. Com mais de 40 anos de experiência em biometria, a empresa desenvolve tecnologias inovadoras para os setores público e privado, incluindo gerenciamento de identidade, transações seguras e soluções de segurança pública. www.safran-identity-security.com



SCHNEIDER

Discussão sobre megatendências em eventos pelo País

O Inovação Redefinida da Schneider reúne especialistas, clientes e executivos para discutirem como sustentabilidade, conectividade e tecnologia impactam a vida das pessoas e a forma de fazer negócio das empresas. “É uma excelente oportunidade para falarmos sobre megatendências globais e entendermos como podemos usar tudo isso ao nosso favor”, avalia Rodolpho Fidalgo, gerente de Marketing da Schneider. O evento já passou por São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Curitiba com a participação de mais de 500 pessoas.



Banco de Talentos Abinee

Encontre o profissional que você está procurando

**Mais de 400 currículos cadastrados
Ferramenta gratuita e exclusiva para associadas**

Acesso na Área Reservada do Site Abinee

www.abinee.org.br/talentos



SIEMENS



O que é importante para o Brasil é importante para a Siemens.

siemens.com.br

Projetos importantes e inovadores viabilizam o avanço do país e melhoram a qualidade de vida de todos que vivem aqui.

A energia sustentável é importante.

A Siemens construiu o primeiro parque eólico do Brasil em meio às dunas do Ceará. Com um sistema avançado de monitoramento remoto, a Siemens otimiza a utilização dos ventos para gerar mais dessa energia limpa, aumentando a disponibilidade das máquinas, com mínimas interrupções.

O avanço da indústria é importante.

Uma indústria de alta performance faz o Brasil ser mais competitivo no mercado global. Com os softwares e os sistemas de automação da Siemens, os processos industriais ganham eficiência e flexibilidade, reduzindo prazos e custos.

A infraestrutura inteligente é importante.

Para colaborar com um fornecimento confiável e eficiente de energia em todo o Brasil, os sistemas inteligentes da Siemens monitoram em tempo real o desempenho da geração, transmissão e distribuição de energia, garantindo o melhor aproveitamento de todas as fontes disponíveis.

O cuidado com a saúde é importante.

A Siemens trabalha todos os dias com profissionais da saúde para levar avançada tecnologia em medicina diagnóstica e suporte ao tratamento de doenças ameaçadoras a mais de 200 milhões de brasileiros, onde quer que eles estejam.

Tudo isso é importante para o Brasil.

Juntos, tornamos real o que é importante.



Interaja com este anúncio

- Abra o leitor de QR Code do celular
- Aponte a câmera para o código ao lado
- Instale e abra o aplicativo Siemens
- Aponte a câmera para a imagem do anúncio



SMART

Nova memória para smartphones no Brasil

A SMART continua ampliando sua linha de circuitos integrados de memória e introduz mais um eMCP: um multichip que agrega num mesmo encapsulamento 32GB de NAND Flash tipo eMMC e 16Gb de RAM tipo LPDDR3, atendendo ao sofisticado mercado de smartphones. O produto utiliza processo de produção inovador, sendo encapsulado no Brasil com a mais moderna tecnologia de Semicondutores. www.smartm.com



STMICROELECTRONICS

SensorTile - Kit sensorial baseado em Bluetooth Smart

O miniaturizado kit em forma quadrada inclui tudo o que é preciso para remotamente sentir e medir movimentos, o ambiente e até mesmo parâmetros acústicos. O SensorTile está presente desde a concepção de uma ideia, passando pela etapa de avaliação e definição tecnológica, prototipagem rápida e, por fim, lançamento de produto. A plataforma conta com os mais novos sensores oferecidos pela STMicroelectronics e o poderoso STM32L4 de alta performance e baixo consumo. www.st.com



TRAMONTINA

Tablet une qualidade e preços acessíveis

Com formato moderno, mais largo e contornos arredondados, a linha de placas e interruptores Tablet, da Tramontina Eletrik, está voltada para o consumidor que procura qualidade e preço acessível. Sem parafusos aparentes – a fixação fica escondida sob uma tampa incorporada ao design da placa -, a linha está disponível na cor branca com acabamento brilho, nos formatos 4x2 e 4x4, permitindo diferentes configurações de interruptores e tomadas. Para facilitar a compra, a Tablet é oferecida em conjuntos montados, com até três funções variadas.



WEG

Conheça o SIW600, novo inversor string

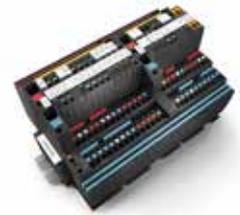
Desenvolvido para atender tanto instalações comerciais quanto industriais, o SIW600 é um versátil inversor para geração de energia fotovoltaica. Principais características do produto: alimentação trifásica em 380 ou 440 V CA; conexão direta à rede (transformerless); rendimento máximo >98%; tensão CC de até 1.000 V; conexões tipo plug-in acessíveis externamente; teclas sensíveis ao toque e display LCD alfanumérico. www.weg.net/solar



WEIDMÜLLER

maxGUARD

Monitoramento e proteção de carga inovadores e distribuição de potencial combinados em uma solução completa PUSH IN. Design modular, que possibilita ao cliente pagar apenas para o monitoramento de carga que realmente precisa, uma economia substancial pode ser feita em termos de espaço e fiação. Com o maxGUARD o sistema de tensão DC 24V é mantido, enquanto todos os outros componentes de controle permanecem em operação sem qualquer interferência. www.klippon-connect.com



YASKAWA

Prêmio Destaques do Ano Smacna Brasil

A Yaskawa Elétrico do Brasil recebeu o Prêmio “Destaques do Ano Smacna Brasil”, Troféu *Fair-Play*, que visa a promover o reconhecimento em âmbito nacional dos melhores trabalhos de engenharia. A obra em questão foi realizada no Condomínio Edifício Villa Lobos, em São Paulo, onde foi feito o trabalho de retrofit do sistema de ar condicionado. Para este projeto, a Yaskawa forneceu os quadros elétricos para o sistema de controle dos fancoils. Na qualidade de fornecedor, a Yaskawa recebeu uma placa alusiva ao prêmio, homenagem entregue ao diretor geral da empresa, Luís Simione.



Revista Abinee

Para participar da Coluna das Associadas, envie texto jornalístico com 530 caracteres que trate de assunto institucional ou de produtos, juntamente com uma foto (em jpg – 300dpi), para

jean@abinee.org.br

Perspectivas para 2017

por André Luis Saraiva

Em 2016, as negociações das datas bases do G2 da Fiesp - composto pelo Sinaees/SP e Sindimaq - resultaram em acordos com praticamente a totalidade dos sindicatos, com a consequente garantia da continuidade dos processos produtivos, sendo que o destaque deste ano fica para a validade negocial econômica garantida por dois anos.



Todos os atores envolvidos tinham, desde o início do processo, o mais pleno entendimento comum acerca das dificuldades econômicas, sociais e políticas que seriam enfrentadas este ano e para o próximo ano. Desta forma, o Sinaees procurou concretizar negociações que conseguissem manter um razoável equilíbrio entre as pautas profissionais criadas nas assembleias e as efetivas disponibilidades e condições das empresas do nosso setor.

Como destacado pelo ministro Luis Roberto Barroso em seu voto no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 590415/15: “A Negociação Coletiva do Trabalho é uma forma de superação de conflito que desempenha função política e social de grande relevância. De fato, ao incentivar o diálogo, ela tem uma atuação terapêutica sobre o conflito entre capital e trabalho e possibilita que as próprias categorias econômicas e profissionais disponham sobre as regras às quais se submeterão, garantindo aos empregados um sentimento de valor e participação”.

Com essa visão, nosso objetivo foi alcançado em 2016 na realização de vá-

rias reuniões de trabalho ao longo do ano, criadas de forma conjunta entre o sindicato patronal e os sindicatos profissionais com o compromisso de avaliar cada cláusula social e interpretar sua real extensão e eficácia, bem como sua aplicabilidade dentro do atual escopo de necessidades que esta nova relação de capital x trabalho pretende desenvolver para os próximos anos.

Isso foi de tamanha importância dentro do ambiente sindical patronal que resultou ao Sinaees/SP receber o reconhecimento por meio de uma homenagem feita pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), dentro do Programa de Desenvolvimento Associativo - PDA, que reconhece as melhores práticas sindicais e visa a compartilhar resultados alcançados com os demais sindicatos dentro da federação local - neste caso Fiesp, sob coordenação da Central de Serviços (CSer) e com apoio do Departamento Sindical (DeSin) da Federação.

Com certeza, em 2017 nossa maior meta será a de transformar e capacitar empresas e pessoas em temas específicos para este novo cenário que se apresenta em nosso País. Estabelecer laços de cumplicidade e parceria nesta união será nosso principal objetivo no Sinaees/SP para alcançarmos metas significativas de crescimento, segurança jurídica e desenvolvimento humano.

Vice Presidente do SINAEEES/SP e coordenador de Relações do Trabalho e Sindical

HP LaserJet Ultra

3 Toners Originais HP.

6.900 páginas para imprimir.*

1 Ultra oportunidade.



Multifuncional HP LaserJet Ultra M134a



Ultravolume

Imprima até 6.900 páginas com os 3 toners inclusos.*



Até 60% de economia¹

A qualidade HP que você conhece e confia, com baixo custo por página.



Impressão sem fio²

Imprima facilmente de seu smartphone ou tablet.



keep reinventing

A "Ultra oportunidade" refere-se ao pacote promocional que inclui: 1 Toner Original HP instalado na Impressora ou Multifuncional, mais 2 Toners Originais HP embalados. *Até 6.900 páginas com 3 toners HP de alta precisão inclusos - com base em volumes médios de cerca de 280 páginas mensais e rendimentos declarados da ISO/IEC 19752. Impressão em alto volume; rendimento declarado com base na ISO/IEC 19798 e impressão contínua. Rendimento e resultados reais podem variar consideravelmente com base em conteúdo, imagens impressas e outros fatores. Saiba mais em: hp.com/go/learnaboutsupplies. 1. Custos de impressão até 60% menores: comparação de custo por página (CPP) entre a HP LaserJet Ultra, impressoras HP anteriores e MFPs, e baseada em especificações divulgadas pelos fabricantes de toners de capacidade mais elevada e consumíveis de longa vida útil. CPP baseado no preço estimado de mercado de toner e no rendimento por página. Rendimento ISO com base na impressão contínua em modo padrão. Para mais informações, consulte: hp.com/go/learnaboutsupplies. 2. Impressão sem fio: AirPrint™ é compatível com iPhones, iPads e iPods que usam iOS v4.2 e superior. Impressão integrada ao SO Android™ compatível em dispositivos Android usando OS v4.4 e superior e pode requerer a instalação do plug-in de serviço de impressoras HP da loja Google™ Play. Saiba mais em: hp.com/go/mobileprinting. Apple, AirPrint, iPad e iPhone são marcas comerciais ou marcas registradas da Apple, Inc. nos EUA e em outros países. Para obter mais informações, acesse: www.hp.com.br/laserjetultra. © Copyright 2016 HP Development Company, L.P. Imagens ilustrativas. As informações técnicas aqui contidas estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As únicas garantias para produtos e serviços da HP são as estabelecidas nas declarações de garantia expressa que acompanham tais produtos e serviços. Nada neste material deve ser interpretado como constituição de garantia adicional. A HP não será responsável por erros técnicos, erros editoriais ou omissões que possam ter ocorrido involuntariamente neste impresso. Impresso no Brasil - NOVEMBRO 2016



Em um
click,
tudo pode
mudar.

Fbiz



moto Z com moto snaps

Conecte os Moto Snaps ao Moto Z e transforme o seu smartphone em um projetor, um speaker poderoso, uma Hasselblad ou ganhe uma dose extra de bateria. Tudo isso em apenas um click.



Moto Insta-Share Projector • Hasselblad True Zoom
Moto Style Shell • JBL SoundBoost • Incipio offGRID™ Power Pack

Saiba mais em: motosnaps.com

Lenovo